

PROSEPE

Projecto de Sensibilização e Educação Florestal da População Escolar

OLHAR PELA FLORESTA (2006/07 - 2008/09)



Núcleo de Investigação Científica de Incêndios Florestais
Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra

Coimbra, 2011





Título: PROSEPE - Olhar pela Floresta

Coordenador: Luciano Lourenço

NICIF/PROSEPE

Relatório Técnico: 11/01

Área : Sensibilização

Editor: Núcleo de Investigação Científica de Incêndios Florestais

Elementos Estatísticos e Selecção de Imagens: Sofia Fernandes e Fernando Félix

Composição, Paginação e Desenho Gráfico: Sofia Fernandes e Fernando Félix

Revisão de Texto: Luciano Lourenço

Capa: Fernando Félix

Ilustração da capa: Promenor de plantação de uma árvore. Fotografia do Clube da Floresta “Duendes Verdes” da Escola Básica 2/3 de Aver-o-Mar, Póvoa de Varzim, Porto

Impressão: Gráfica Ediliber

Tiragem: 250 exemplares

ISBN: 972-99462-08-0

Depósito Legal: 249611/06

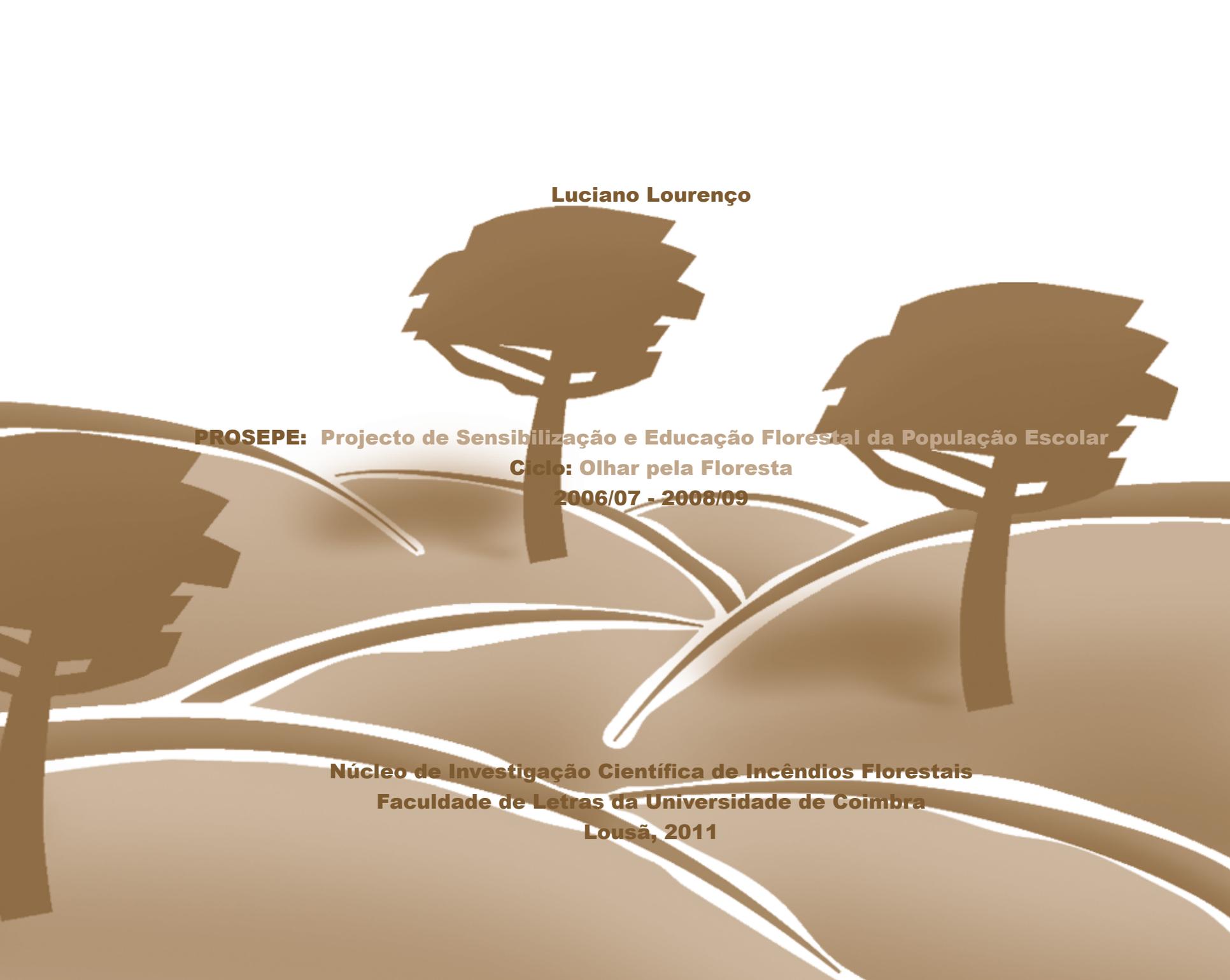
Núcleo de Investigação Científica de Incêndios Florestais

Lousã, Setembro de 2011

Financiado pelo Fundo Florestal Permanente



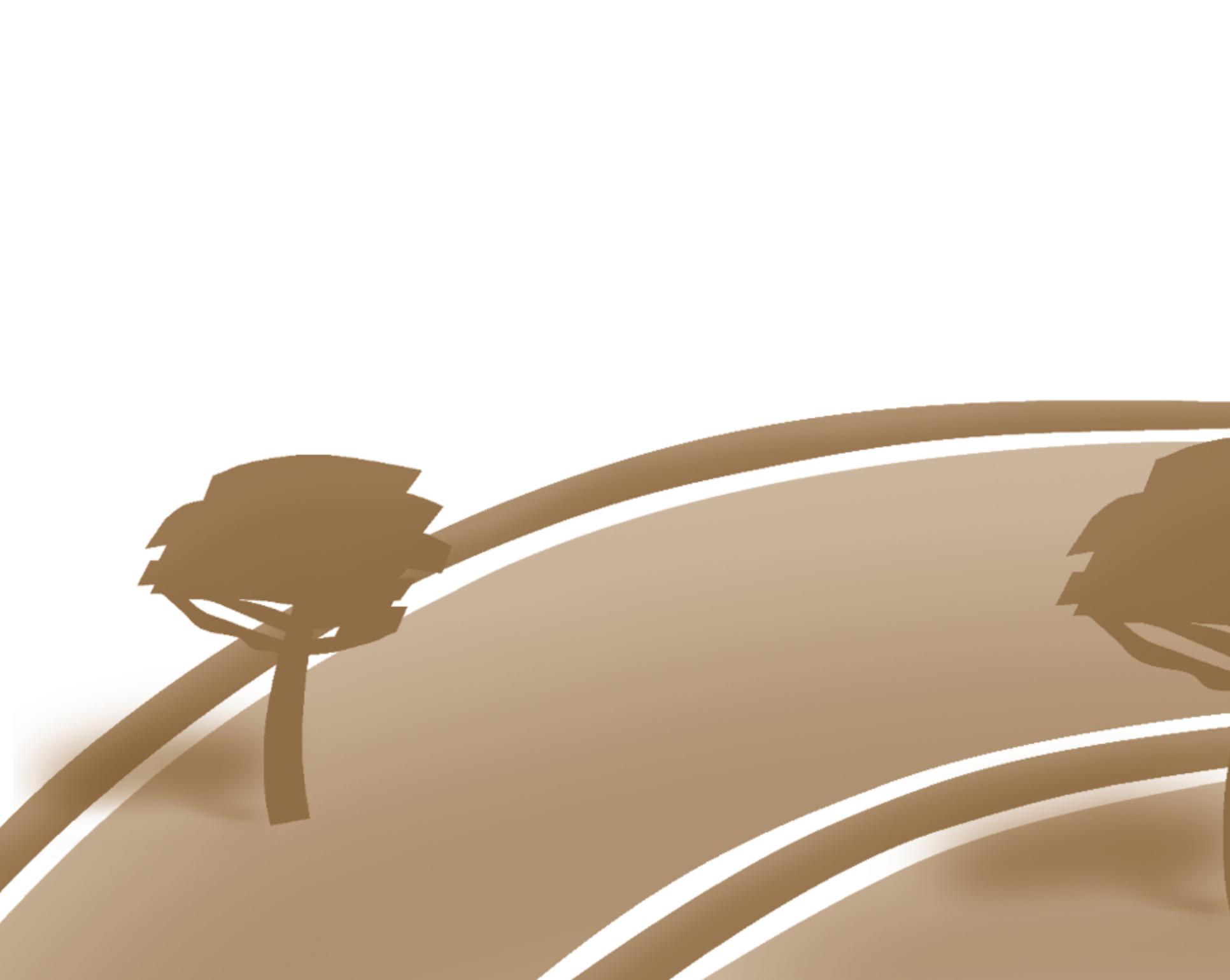
Ministério da Agricultura,
Mar, Ambiente e
Ordenamento do Território

The background features a stylized landscape with rolling hills and three trees. The trees have dark trunks and rounded, layered canopies. The hills are represented by simple, curved lines. The overall color palette is a range of brown and tan tones.

Luciano Lourenço

PROSEPE: Projecto de Sensibilização e Educação Florestal da População Escolar
Ciclo: Olhar pela Floresta
2006/07 - 2008/09

Núcleo de Investigação Científica de Incêndios Florestais
Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra
Lousã, 2011



Introdução



Depois de um período de crescimento relativamente longo, coincidente com os três primeiros triénios, como se deu conta no PROSEPE – Dez anos de sensibilização e educação florestal (2005), seguiu-se um quarto triénio em que, após uma substancial redução do número de Clubes da Floresta, no seu primeiro ano, a tendência foi para uma certa estabilização do seu número, como também se deu conta no PROSEPE – Floresta conVida (2006), duas publicações que, de alguma forma, condensam as muitas atividades desenvolvidas no ano experimental e, depois, ao longo de quatro triénios.

Numa linha de continuidade com essas publicações e, ao mesmo tempo, de divulgação das atividades, bem como de outros aspectos inerentes ao funcionamento do projeto, entendemos que faz sentido continuar a reunir, num novo volume, um pouco do trabalho desenvolvido neste quinto ciclo trienal e, deste modo, deixar para a história, algo do que foi este ciclo, designado PROSEPE – **Oihar pela Floresta**, ainda que, por razões de natureza financeira, só possa ser dado à estampa em 2011.

Deste modo, a apresentação deste volume segue a lógica dos anteriores e pretende ser uma homenagem aos Professores que resistiram, neste ciclo em que se acentuou a instabilidade em termos de apoio financeiro, o que levou ao cancelamento de algumas atividades e à adaptação do funcionamento do projeto a novos moldes.

Permaneceram os Professores mais dedicados e os mais entusiastas da educação florestal, que acreditaram no Prosepe, como programa educativo abrangente, especialmente vocacionado para a educação, começando pela da cidadania, passando pela ambiental e culminando com a florestal, o qual pode dar um significativo contributo para a mudança da mentalidade portuguesa em relação aos espaços florestais, territórios cada vez

mais marginais, quando não mesmo votados ao abandono e que poderiam ser produtivos e gerar riqueza.

Promover a floresta, nas suas valências de proteção, produção e uso múltiplo, bem como contribuir para a defesa da floresta contra incêndios, continuaram a ser objetivos perseguidos pelo PROSEPE e que estão plasmados em muitas das ações levadas a efeito, algumas das quais ficam registadas neste volume.



Os Professores Coordenadores, Adjuntos e Colaboradores que, todas as semanas e, semana após semana, durante todo um ano lectivo, reúnem e trabalham com os membros dos respectivos Clubes da Floresta, dependem esforço que só muito raramente sai do anonimato e desenvolvem competências nos estudantes dos diferentes graus de ensino, bem mereciam um outro reconhecimento por essa dedicação que é investimento numa sociedade mais conhecedora e, por conseguinte, mais responsável.

Na falta de outro, que seria mais adequado, esta edição pretende prolongar no tempo a ação meritória desse trabalho, desenvolvido muitas vezes em condições difíceis e, até por isso, merecedoras de admiração, tanto mais que terminámos a introdução do volume anterior, com a esperança de que este ciclo fosse menos perturbado do que esse que terminava. Infelizmente, tal não sucedeu, como, até, se veio a agravar. No entanto, quando tudo, anunciava o fim do projeto, surgiu uma nova réstia de esperança, que permitiu “manter a chama acesa” e possibilitou a publicação de mais este volume.

Todavia, todos estamos conscientes da difícil situação financeira que o país atravessa. Embora os Clubes da Floresta nada tenham contribuído para ela, também serão vítima e, por conseguinte, seguir-se-ão tempos ainda mais difíceis do que os anteriores, mas os Clubes da Floresta continuarão a saber encontrar a resposta mais adequada para continuarem a ser os olhos atentos e vigilantes que a floresta não tem.

Lousã, 15 de Setembro de 2011

Cordiais saudações prosepianas.

O Coordenador Nacional,



(Prof. Doutor Luciano Lourenço)





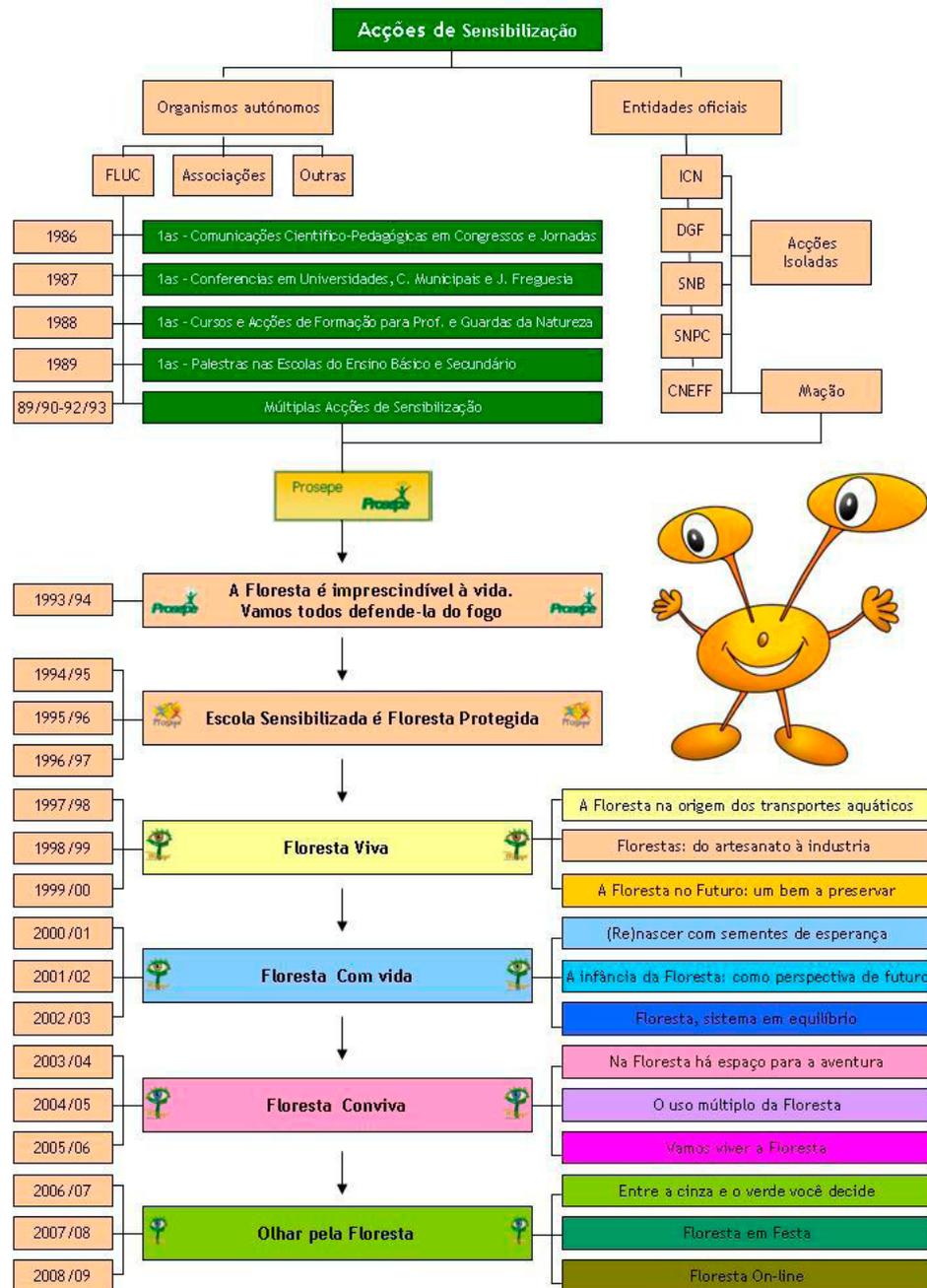
1. Ciclo Olhar pela Floresta





No seguimento das inúmeras actividades realizadas nos anos anteriores pelos membros dos Clubes da Florestal aderentes ao Prosepe, promoveu-se mais um ciclo de actividades que abrangeu os anos lectivos 2006/2007, 2007/2008 e 2008/2009 sob o grande lema **“Olhar pela Floresta”**.

Cada um dos anos esteve subordinado, respectivamente, aos seguintes subtemas: **“Entre a Cinza e o Verde, você decide”**; **“Floresta em Festa”** e **“Floresta on-line”**, que foram desenvolvidos, neste ciclo trienal, com a finalidade de promover a **“Valorização e Gestão dos Espaços Florestais e a Defesa da Floresta contra Incêndios”**, graças a um conjunto de actividades propostas pelo Prosepe aos Clubes da Floresta, de modo a incutir neles um sentido de responsabilidade e consciencialização para com a Floresta.



1.1. 2006/2007 – “Entre a Cinza e o Verde, você decide”



No ano lectivo 2006/2007, as actividades propostas a cada Clube da Floresta estiveram subordinadas ao tema “Entre a Cinza e o Verde, você decide” que, na altura, apresentou uma pequena particularidade, uma vez que este lema pertenceu a uma campanha promovida pela Direcção Geral dos Recursos Florestais, a qual o Prosepe aderiu.

Todos os anos, no final do Verão, uns mais complexos do que outros, a cor que, muitas vezes, sobressai da nossa paisagem natural é, infelizmente, a cinzenta que reflecte de facto o estado de decadência e abandono a que o espaço florestal está votado e tem vindo a ser vítima pelo não respeito, para com que este, por parte do Homem.

É, neste âmbito, que o Prosepe tem agido e ganho um papel fulcral na necessidade de contrariar esta tendência, incentivando os membros dos Clubes da Floresta a desenvolver diversas iniciativas de defesa contra a floresta, como por exemplo, a realização de missões de prevenção e/ou vigilância fora do espaço escolar, que deu aos clubes outra visão do mundo que os rodeia.

Além disso, este projecto visa também incutir nos jovens um dever de responsabilidade, a partir de um conjunto de inúmeras actividades propostas pela Coordenação Nacional do Prosepe, que além de abranger uma vertente de sensibilização também abarca a educação florestal, cujo principal objectivo é garantir a continuidade sustentável da Floresta e a sua protecção contra os incêndios florestais.

Para isso, é preciso a formação de cidadãos consciencializados da grandeza e importância que este recurso natural assume para o Planeta e para o Homem.



1.2. 2007/2008 – Floresta em Festa



No ano lectivo 2007/2008, o tema que esteve relacionado com todas as actividades desenvolvidas, nas escolas, pelos membros dos Clubes da Floresta aderentes à rede Prosepe, foi a “**Floresta em Festa**”.

A escolha desse tema prendeu-se com o facto de o Prosepe, nesse ano lectivo, comemorar quinze anos de existência, em constante presença junto da população mais jovem e também da população adulta, assumindo-se, no panorama nacional como o mais antigo projecto de sensibilização e educação florestal.

A actividade produtiva e ininterrupta deste projecto trouxe razões de sobra para que todos os prosepianos festejassem o evento e ganhassem mais ânimo para alcançar a tão desejada vitória: formar cidadãos sensibilizados e responsáveis pela continuidade da Floresta e, conseqüentemente, pela sua defesa.



1.3. 2008/2009 – Floresta on-line



No ano lectivo 2008/2009, o tema que, nesse período de aulas, esteve dirigido aos Clubes da Floresta foi “**Floresta on-line**”, em que foi desenvolvido um conjunto de actividades directamente relacionadas com as Tecnologias de Informação e Comunicação, nomeadamente, a Internet, pelo facto de esta ser actualmente um meio de excelência para divulgação e promoção de inúmeras actividades efectuadas pelos membros dos Clubes da Floresta cuja utilização a Coordenação Nacional do Prosepe quis incentivar.

Além do mais, este ano foi marcado ainda pela entrada de 30 novos Clubes da Floresta, muitos deles criados por antigos alunos prosepianos que são actualmente coordenadores de Clubes da Floresta, o que ressalta e evidenci vivamente, a colheita dos primeiros frutos, geradas pelas sementes lançadas pelo Prosepe desde a sua implementação, como projecto de sensibilização e educação florestal junto da população escolar.

A entrada destes recentes Clubes da Floresta a aderir à rede Prosepe salienta, efectivamente, a importância e o papel fulcral que este projecto apresenta junto da população escolar.



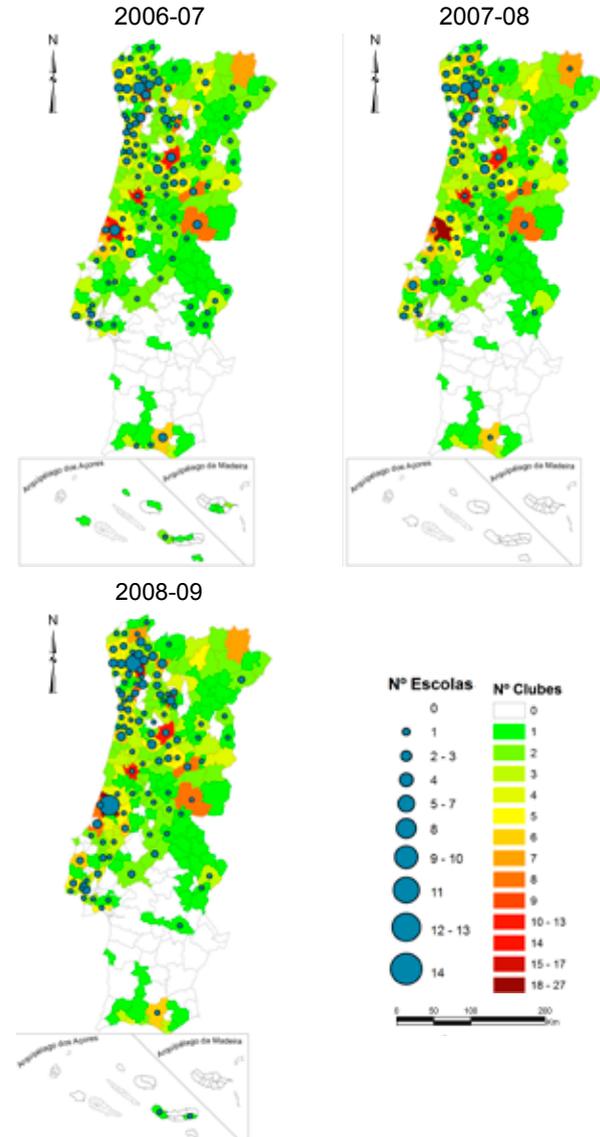
1.4. Rede de escolas aderentes ao Prosepe, por concelhos

O PROSEPE é um projecto de sensibilização e educação florestal que incide no seio da população escolar, e que funciona nas Escolas dos Ensinos Básico e Secundário aderentes.

De um modo geral, o número de Clubes da Floresta tem vindo a diminuir pela falta de disponibilidade por parte dos professores responsáveis pelos Clubes da Floresta, pela redução e atraso no financiamento e, também, pela extinção ou fusão em Agrupamentos de algumas Escolas, nomeadamente, nas áreas mais despovoadas.

Contudo, no triénio em análise, a adesão das Escolas à rede de Clubes da Floresta do Prosepe registou uma ligeira revitalização do número de Clubes da Floresta que integrou a rede Prosepe nos anos lectivos 2006/2007 e 2008/2009, em que a aderência citada se deveu, fundamentalmente, a um plano de actividades mais variado e ao lançamento de novos desafios por parte da Coordenação Nacional. A já mencionada colheita das antigas sementes lançadas mais precisamente, de antigos alunos prosepianos que, por iniciativa própria, criaram os seus Clubes da Floresta, dos quais são actualmente Coordenadores, também não foi alheia a este o acréscimo e vem salientar a grandeza deste projecto e o impacto positivo que teve na formação destes cidadãos consciencializados e que, agora, se vêem na necessidade de transmitir os conhecimentos adquiridos e as experiências vividas enquanto eram alunos.

Esta situação salienta que este projecto, apesar de, continuar a registar alguma instabilidade em termos de financiamento, com base no observado nos últimos anos lectivos da sua existência apresenta já resultados muitíssimo gratificantes e promissores de um futuro da floresta entregue a cidadãos responsáveis e sensibilizados para a valorização e correcta gestão do espaço florestal.



Evolução do número de Clubes da Floresta, por concelho, durante os três anos lectivos mencionados



2. Actividades



2.1. Actividades Locais

O projecto abrange, ao longo de cada ano lectivo, um programa que contempla a realização de um conjunto de actividades vinculadas às escolas, preferencialmente dirigidos a todos os membros do Clube da Floresta da rede Prosepe, alargando-se depois a toda a comunidade escolar e população no geral, na medida em que, se visa a sensibilização e responsabilização do Homem no seu todo, capazes de assegurar uma gestão correcta do espaço florestal e sua defesa contra os incêndios florestais.

A grande maioria das actividades propostas por parte da Coordenação Nacional prende-se, fundamentalmente, com a sala de aulas, podendo, muito delas, ser exploradas fora da sala de aula, no espaço exterior, possibilitando aos Clubes da Floresta uma integração completa na comunidade escolar e levar a cabo o fomento dos seus ideais.

2.1.1. Dinamização e Animação do Parque Florestal

A presença de Parque Florestal nas escolas aderentes à rede Prosepe é, de facto, um dos pilares deste projecto, já que possibilita manter um contacto directo e, logo de início, despertar nos jovens a responsabilização para com as espécies aí existentes.

2.1.1.1. 2006/2007

O Clube da Floresta “**Os Rebordãos**”, da E.B. 2,3 de Rebordosa, dedicou-se ao alindamento, manutenção e plantação de novas espécies vegetais, como árvores e arbustos, no exterior do espaço escolar a fim de marcar o dia da Jardinagem.



O Clube da Floresta “**Os Micofilos**”, da EB 1 de Penelas, realizou, a 14 de Dezembro, uma sementeira em que os membros do Clube, organizados em grupos de cinco elementos, enterraram sementes de espécies como o Carvalho Americano, Carvalho Alvarinho, Sobreiro e Castanheiro com a finalidade de reflorestar, por alturas do Outono, do próximo ano, algumas zonas afectadas na região pelos incêndios florestais.



O Clube da Floresta “**Borboleta e Amigos Lda**”, da E.B. 2,3 de Celeirós, efectuou uma nova dinamização do seu parque florestal com a plantação de Carvalhos e, também, ao nível da sua horta, através da colocação de outras espécies vegetais que foi o caso do plantio de couves.



2.1.1.2. 2007/2008

Os membros do Clube da Floresta “**Os Falcões do Estoril**”, da E.B. 2,3 da Galiza, praticaram no seu parque florestal Prosepe, a compostagem, garantindo assim a limpeza do espaço.

Além de, também, terem apostado na sementeira de novas espécies, bem como na introdução de novas árvores autóctones e espécies vegetais, na horta do clube.



O Clube da Floresta “**O Pássaro Selvagem**” da E.B. 2,3 de Medas – Agrupamento Vertical à Beira Douro, procedeu a colheita e selecção de sementes do seu jardim, a fim de, depois, poder novamente renovar as espécies vegetais nele existente.



No Clube da Floresta “**Os Garranos**”, da E.B. 2,3/S de Paredes de Coura, do Agrupamento Vertical território Educativo de Coura, uma das suas actividades desenvolvidas foi a apanha de ervas do jardim, nomeadamente, do hipericão, para secar e fazer chá, bem como a plantação de novas espécies florestais no parque da escola.



2.1.1.3. 2008/2009

De modo a Dinamizar o seu parque florestal, o Clube da Floresta “**Os Pulmões do Mundo**”, da E.B. 2,3 do Viso – Agrupamento Vertical de Escolas do Viso, criou um herbário com as espécies que já existem no parque do Clube, e também construíram alguns ninhos para abrigar pássaros e morcegos.

2.1.2. Realização de visitas de estudo

A realização de visitas de estudo por parte dos Clubes da Floresta aderentes à rede Prosepe assume grande importância pelo facto de que estas, ao estarem ligadas à temática florestal, permitem ao aluno colocá-lo em contacto directo com o espaço florestal, reforçando neles a missão de valorização e gestão dos espaços florestais, protegendo-os dos incêndios através da manutenção equilibrada do sub-bosque, por exemplo.

2.1.2.1. 2006/2007

A 21 de Março de 2007, os membros do Clube da Floresta “Os Cordinhas”, da E.B I da Cordinha, de Ervedal da Beira, deslocaram-se até à Serra da Malcata e aí realizaram algumas actividades devidamente planeadas



2.1.2.2. 2007/2008

O Clube da Floresta “**Alerta Verde**” efectuou uma visita de estudo ao Paul da Tornada, onde realizou um peddy-paper com a finalidade de descobrir aquela região e, também, de verificar qual a importância que as ONGAS assumem na defesa da floresta, contra os incêndios, e no sustento dado aos ecossistemas naturais.



Os membros do Clube da Floresta “**Os Micofilos**” da E.B I de Penelas, deslocaram-se até Lamas de Mouro, para uma visita ao Parque Transfronteiriço Gerês – Xurés, tendo percorrido vários caminhos à descoberta daquele espaço.



2.1.2.3. 2008/2009

O Clube da Floresta “**Hedera helix**”, da Escola E.B 2,3 Domingos Capela, organizou uma visita de estudo ao pinhal de Maceda, a fim de observar e apreender mais um pouco sobre o Reino dos Fungos. Estes pequenos especialistas conseguiram registar um maior número de líquenes, nesse espaço florestal do que cogumelos, face aos encontrados em anos anteriores.



2.1.3. Promoção de acções de sensibilização

De modo a garantir uma vivência harmoniosa no seio dos jovens prosepianos para com o ambiente florestal, a promoção de acções de sensibilização junto deles é fulcral, já que, estes representam na verdade um veículo de transmissão de informação quer para a comunidade escolar quer para a população no geral.

Estas acções surgem aqui englobadas nas actividades de complemento curricular, uma vez que muita da sua realização é feita no interior ou exterior da escola.

Algumas das actividades podem abranger participações de organismos e instituições vinculadas à preservação e conservação da floresta e do ambiente, e desta forma, consegue-se despertar as consciências dos mais novos, tornando-os assim agentes activos nesta temática ligada à floresta.

2.1.3.1. 2006/2007

O Clube da Floresta “**Os Cordinhas**”, da E.B.I da Cordinha, de Ervedal da Beira, participou na recolha de materiais, nomeadamente, de cartão (pacotes de cereais e sumos), tendo criado pequenas carteiras muito engraçadas. Quem diria que um pacote de sumo podia dar origem a uma carteira!



O Clube da Floresta “**O Mocho Azul**”, da Escola E.B. 2, 3 /S Professor António da Natividade – Mesão Frio realizou algumas actividades de sensibilização que partiram, sensivelmente, da criação de Contentores para reciclagem, que depois acabaram por ser usados numa representação musical/dança decorrida na festa da escola.

2.1.3.2. 2007/2008

Os membros do Clube da Floresta “**Os Esquilos Vermelhos**”, da E.B 2,3/S do Baixo Barroso, de modo a sensibilizar a comunidade escolar, resolveram criar contentores de reciclagem a fim de incentivar os jovens a ter atitudes amigas do ambiente.



Na linha da reciclagem, os membros do Clube da Floresta “Os Pulmões do Mundo”, da E.B. 2,3 do Viso – Agrupamento Vertical de Escolas do Viso, fabricaram inúmeros caixotes de lixo de modo a incentivar toda a comunidade escolar a reciclar o papel e para esse efeito colocaram em cada sala de aulas, um caixote junto do caixote de lixo comum.

2.1.3.3. 2008/2009

O Clube da Floresta os “Bugalhitos”, da Associação Cultural de Rio Douro – “A montanha”, promoveu actividades destinadas aos jovens, que abarcaram tarefas ligadas à limpeza e protecção da floresta e a plantação de árvores, incutindo deste modo, na comunidade escolar, uma atitude de sensibilização e compreensão da importância que representa a protecção do património florestal.



2.1.4. Comemorações

Como já é sabido, em cada um dos períodos escolares do ano lectivo, cada Clube da Floresta da rede Prosepe desenvolve algumas actividades, de ordem mais específica, propostas pela Coordenação Nacional (Dia de S. Martinho, Dia da Floresta Autóctone, Preparativos para a festividade do Natal, Dia do Prosepe, Dia Mundial da Floresta, Dia Mundial do Ambiente) que se traduzem, de facto, em vivacidades que devem constar obrigatoriamente na agenda de cada Clube da Floresta.

Além do mais, todas elas assumem, no seio do mais jovens, um carácter simbólico e gratificante, na medida em que nestes momentos é exigido aos membros do Clube, o despertar do seu espírito criativo, na linha de defesa da floresta.

2.1.4.1. Outono Prosepe

Com a aproximação do Outono, o Prosepe incentiva os membros de cada Clube da Floresta a assinalar esta estação, já que, nesta é possível ser explorada com algumas temáticas, directamente relacionadas com a castanha e o castanheiro.

Além de, também, incutir nos jovens o fomento das tradições, como é o caso dos famosos magustos realizados no Dia de São Martinho, a criatividade na elaboração de quadras e poemas alusivos à lenda de São Martinho, castanheiros e às castanhas bem como a difusão de receitas culinárias que recorrem à castanha, etc.



2.1.4.1.1. 2006/2007

O Clube da Floresta “O Pimpolho”, da Escola E.B. 2,3 de Carregal do Sal, do Agrupamento de Escolas Carregal do Sal, para comemorar o Dia de São Martinho colocou alguns painéis com quadras realizadas pelos alunos e como não podia deixar de ser, o magusto foi realizado no exterior da escola.



Os membros do Clube da Floresta “**Hedera helix**”, da Escola E.B 2,3 Domingos Capela, celebraram o Dia de São Martinho num programa que constou um concurso para as melhores Quadras de São Martinho, uma exposição temática na Vitrina do Clube Herdera Helix, uma Feira de São Martinho, com pequenos momentos doces, onde era dado a provar o doce de castanha a quem os visitava. Nesse dia, ainda houve tempo para assar castanhas no átrio da escola porque, sem magusto, o São Martinho não é a mesma coisa.

2.1.4.1.2. 2007/2008

O Clube da Floresta “**Os Texugos**”, da E.B 2,3 Castro Matoso de Oliveirinha, em cooperação com a Associação de Pais, que imediatamente se disponibilizou em ajudar o Clube, realizou, nas comemorações do Dia de São Martinho, uma exposição com alguns trabalhos com base nos materiais que a floresta, por esta altura, oferece (ramos de castanheiro, ouriços, castanhas, avelãs, e nozes), que foi acompanhada com umas provas de mel, uma exposição de quadras e poemas de São Martinho criadas pelos alunos e, claro, um magusto de castanhas, que não podia deixar de ser realizado.



O Clube da Floresta “**Os Joaninhos**”, da Escola Secundária Padre Benjamin Salgado, assinalou o Dia de São Martinho com um magusto e jogos tradicionais, onde todos os membros se divertiram e conviveram entre eles.



2.1.4.1.3. 2008/2009

O Clube da Floresta “**Amigos dos Bacorinhos**”, da E.B 2 de Tábua festejou o Dia de São Martinho, com uma exposição que contemplou alguns trabalhos, tais como desenhos, ilustrações, lenda de São Martinho, poemas, provérbios, ladainhas, receitas com castanhas, entre outros, estando todos eles subordinados ao tema “São Martinho, Castanhas e Castanheiro”.



Os membros do Clube da Floresta “**Abetardas**”, E.B. 2/3 João Pedro de Andrade, executaram uma actividade denominada de “São Martinho a Rimar”, que abrangeu toda a comunidade escolar, onde era pedida a construção de rimas ligadas ao São Martinho.



2.1.4.2. Dia da Floresta Autóctone

A Comemoração do Dia da Floresta Autóctone é um dos outros grandes marcos do Proseie, assinalada desde o final de 1990, onde, nesse dia, as actividades dos Clubes da Floresta são as mais variadas e que vão da sementeira e plantação de espécies autóctones, na realização de passeios nos espaços florestais, até à apanha de bolota.

2.1.4.2.1 2006/2007

Os membros do Clube da Floresta “**Borboleta e Amigos Lda**”, da E.B 2,3 Celeirós, promoveu para o Dia da Floresta Autóctone inúmeras actividades, designadamente uma mostra de livros, todos eles relacionados com as florestas, tendo sido expostas algumas das folhas mais características das plantas herbáceas, arbustos e árvores da região, bem como a construção dos Polenix, a partir de materiais provenientes do castanheiro e, ainda, passeios pela floresta, onde os alunos foram incentivados a descobrir alguns nomes de plantas da floresta autóctone ali existentes, o que possibilitou, depois, a sua transposição para moldes, a fim de possibilitar um melhor conhecimento da folha da planta encontrada.



O Clube da Floresta “**Águia Real**”, da E.B 2,3/S de Rio Caldo, assinalou este dia com uma actividade que envolveu a recolha e sementeira de bolotas, medronhos, castanhas, azevinhos e bagas de teixo, com a finalidade de promover e expandir o conhecimento sobre a floresta autóctone.

Os Clubes da Floresta “**Ecoclube**, da Escola Secundária Camilo Castelo Branco, e “**Os Joaquinhos**”, da Escola Secundária Padre Benjamin Salgado, realizaram em conjunto uma visita ao Mosteiro de Tibães, em Braga, na qual foi aprendida o melhor modo de fazer sementeira e como se executa um trilho de interpretação da natureza.

2.1.4.2.2 2007/2008

Para comemorar o Dia da Floresta Autóctone, o Clube da Floresta “**Os Pulmões do Mundo**”, da E.B. 2,3 do Viso – Agrupamento Vertical de Escolas do Viso, assinalou essa data com uma exposição sobre as diversas espécies autóctones existentes no seu Parque Natural Prosepe, oferecendo depois pequenas árvores, prontas a serem plantadas, aos professores da escola, a fim de avivar neles o espírito florestal e protector do ambiente.



O Clube da Floresta “**Os Falcões do Estoril**”, da E.B 2,3 da Galiza, comemorou o Dia da Floresta Autóctone com uma visita de estudo à Tapada de Mafra, onde tiveram a possibilidade de observar inúmeras espécies de autóctones.



Para o Clube da Floresta “**Que Luz na Floresta**”, da Escola Secundária Padre Alberto Neto, os festejos do Dia da Floresta Autóctone prenderam-se com plantação de uma amendoeira no pátio da escola, em Queluz, em simbolismo à espécie autóctone mas também a origem do nome “Queluz” que, em árabe, é a-qu-luz, que significa vale da amendoeira.

2.1.4.2.3 2008/2009

O Clube da Floresta “**O Gaivão**”, da Escola D.Maria II, celebrou o Dia da Floresta Autóctone com plantações de algumas espécies autóctones, num sector da escola.



Na comemoração do Dia da Floresta Autóctone, o Clube da Floresta “**Milhafrões**”, da Escola Secundária de Povoia de Lanhoso, celebrou nesse dia, um conjunto múltiplo de actividades, que abrangeu a realização da prova das olimpiadas da floresta, uma mostra de prova de alimentos biológicos com presença de oradores, uma palestra sobre “As profissões na Floresta” na qual participaram cinco oradores convidados.



2.1.4.3. Natal Prosepe

Na época Natalícia, todos nós gostamos de ter uma árvore natural em nossa casa, enfeitada com bolas e fitas, que faz ressaltar a chegada do tão esperado Natal.

Além do mais, a árvore também pode ser vista como símbolo de tradição onde, junto a ela, são colocadas os presentes que, com a chegada da meia-noite, fazem a alegria dos mais novos.

Porém, ao retiramos uma árvore do meio onde esta se encontra inserida e em harmonia com o espaço envolvente, não nos apercebemos de que este simples gesto de “cortar”, irá implicar a perda de uma fonte de oxigénio essencial à sobrevivência do Homem no mundo.

É, neste âmbito, que para contrariar esta atitude, a Coordenação Nacional incentiva os mais novos a realizarem diversos trabalhos dedicados ao Natal, cujos materiais utilizados são, nomeadamente, recicláveis, dando asas à imaginação dos alunos de cada Clube, resultando muito desses trabalhos em lindíssimas árvores de natal, bem como em presépios muito originais e a postais, entre outros.

2.1.4.3.1 2006/2007

O Clube da Floresta “**Verdes do Alva**”, da E.B.I de Ponte das Três Entradas, de Oliveira do Hospital, realizou inúmeros trabalhos sobre o Natal, como árvores e postais por eles fabricados e que transluziram muita originalidade a quem os observou.



Os membros do Clube da Floresta “Vamos dar a mão à Natureza”, do Centro Social e Cultural de S. Pedro do Bairro deram asas à sua imaginação e criaram com materiais de pinheiro, castanheiro, cortiça vários presépios que depois foram a concurso.



O Clube da Floresta “**O Corvo**”, do Agrupamento de Escolas de Penacova, passou o mês de Dezembro a fazer postais de Natal, onde recorreu a diferentes tipos de materiais e tonalidades de cores que ressaltou também a originalidade e imaginação dos membros do Clube.



Os alunos do Clube da Floresta “**O Pássaro Selvagem**”, da E.B. 2,3 de Medas – Agrupamento Vertical à Beira Douro, para a preparação das festividades natalícias construíram uma árvore de natal, muito especial e de grande valor criativo, já que envolveu uma variedade de resíduos florestais pertencentes ao Carvalho Alvarinho (*Quercus robur*), Eucalipto (*Eucalyptus globulus*), Macieira (*Malus domestica*), Pinheiro Bravo (*Pinus pinaster*) e frutos de Liquidambar (*Liquidambar styraciflua*).



O Clube da Floresta “**Bufo Real**”, da E.B. 2,3 de Freixianda, elaborou para as festividades de natal um presépio construído com base em pinha, ouriços de castanheiro, uma bolota, o que deu a este um toque muito singular.



Com um carácter ainda mais ecológico, o Clube da Floresta “**Loendro Vigilante**”, da E.B.I de Campia, construiu diversas árvores, todas elas diferentes uma das outras, que foram decoradas com materiais recicláveis, como latas de sumo, garrafas de plástico, entre outros, elaborando também alguns postais de natal.



Os alunos do Clube da Floresta “**Alerta Verde**”, em colaboração com os alunos de Educação Moral Religiosa Católica, criaram vários presépios com materiais recolhidos por eles, elaborando também postais de boas festas que, depois de concluídos, foram distribuir pelas turmas.



2.1.4.3.3 2008/2009

Para a Quadra Natalícia, os alunos membros do Clube da Floresta “**Ouriço**”, E.B/S Padre Martins Capela, construíram presépios, muitos originais aproveitando todo o tipo de material (espigas de milho, bolotas...).



O Clube da Floresta “**Verde**” preparou belíssimos postais de natal, muitos originais uma vez que neles constavam alguns materiais recolhidos num espaço florestal (folhas secas, troncos, bolotas), que lhes atribuíram um carácter especial.



2.1.4.4. Dia do Prosepe

Muitos dos Clubes da Floresta, neste dia de grande festividade, desenvolvem inúmeras actividades, demonstrando à comunidade escolar todo o trabalho elaborado ao longo do ano lectivo.

Além disso, este dia é celebrado ainda com uma cerimónia do hastear da bandeira Prosepe onde os membros de cada Clube se apresentam devidamente equipados, juntamente com as insígnias de cada Clube, que abrangem o logótipo, o estandarte, a mascote...,envolvendo-se no entoar do hino e do grito no seio escolar, o que salienta um reforço de laços de convivência fraterna e espírito de missão.



2.1.4.4.1 2006/2007

O Clube da Floresta “**Os Esquilinhos da Floresta**”, da E.B. 2,3 D. Sancho II, realizaram uma cerimónia na escola, que esteve também aberta à toda a comunidade, na qual houve o hastear da bandeira do Clube, com entoação do hino e descerramento da placa identificadora de “Escola aderente ao PROSEPE”.

O programa de comemoração do Dia do Prosepe no Clube da Floresta “**O Milhafre**”, da E.B 2 de Albergaria-a-Velha, envolveu uma série de actividades diferentes das habituais, pois contou com a participação de algumas entidades públicas (Câmara Municipal, Bombeiros Voluntários, Associação Florestal do Baixo Vouga) que se juntaram a este dia de grandes festejos para os Clubes da Floresta, celebrado a nível Nacional.

Uma das actividades desenvolvidas e que teve forte impacto foi o jogo da glória: Floresta com Letras, em que os concorrentes, partindo de um conjunto de letras, deviam formar palavras relacionadas com a floresta (animais e/ou plantas). Depois no final, todos deixaram a sua mensagem completando a frase: **A Floresta é...**



Os membros do Clube da Floresta “**Os Micófilos**”, juntamente com o jardim-de-infância, festejaram em conjunto o Dia do Prosepe, do qual constou uma peça de teatro, que foi acompanhada pela música de Vivaldi “**As Quatro Estações**” e que declamava o modo como é fabricado o mel, tendo depois terminado com o entoar do hino do Clube



2.1.4.4.2 2007/2008

O Clube da Floresta “**O Pinhão**”, do Agrupamento de Escolas de Celorico da Beira, comemorou o Dia do Prosepe como o hastear da bandeira e entoar do seu hino, bem como do descerramento da placa identificadora do Clube do mesmo.

Além deste momento solene, os elementos do Clube criaram o “relvinhas” que, depois, foi por estes distribuído pela escola e também plantaram algumas árvores como carvalhos, cedros, medronheiros, pinheiros mansos e ciprestes no recinto da sua escola, gentilmente dados pelos Serviços Florestais de Amarante.



2.1.4.4.3 2008/2009

Os “**Palmeirinhas**”, da Escola E.B 2,3 de Palmeira, festejaram o Dia do Prosepe com uma exposição de trabalhos elaborados pelos membros do Clube, na qual houve, ainda, uma sessão de esclarecimentos sobre os temas “**Poupança de água**”, “**Poupança de Energia**” e “**Valorização dos Resíduos**”.



Os membros do Clube da Floresta “**Floresta de Pequeneda**”, da E. B I de Taíde, comemoraram o Dia do Prosepe com o baptismo de dois novos Clubes da Floresta. O momento auge desta celebração foi atingido aquando do baptismo dos alunos e professores deste Clube, onde ninguém escapou.

2.1.4.5. Semana da Floresta

Para os Clubes da Floresta aderentes à rede Prosepe, a comemoração da Semana da Floresta é na verdade uma das celebrações mais afadigadas, visto que, os primeiros sinais do começo da Primavera permitem-lhes desenvolver um conjunto de trabalhos, relacionados directamente com as diferentes temáticas florestais, que se fazem sentir nessa estação, levando a que sejam contemplados por cada Clube diversas actividades que vão desde a exposição dos seus trabalhos relativos à floresta, a concursos, visitas de estudo, trilhos/percursos pedestres...culminando, depois, no festejo do Dia Mundial da Floresta, a 21 de Março.

2.1.4.5.1 2006/2007

Os membros do Clube da Floresta “**Guarda Rios**”, da E.B. 2/3 António Correia Oliveira, comemoraram a Semana da Floresta, que decorreu entre 19 e 23 de Março, com acções de sensibilização junto da comunidade escolar, de modo a alertar para a importância que a floresta assume nas nossas vidas, bem como para algumas das suas funções.

O Clube da Floresta “**O Corvo**”, do Agrupamento de Escolas de Penacova, celebrou a Semana da Floresta com acções de limpeza e manutenção do seu parque florestal. E no dia 21 de Março, comemorou o Dia Mundial da Floresta com plantações de árvores no seu vasto parque, tendo convidado alguns representantes da área florestal.



2.1.4.5.2 2007/2008

O Clube da Floresta os “**Amigos dos Bacorinhos**”, da E.B 2 de Tábua, do Agrupamento Escolas de Tábua, na Semana da Floresta descobriram três eucaliptos (*Eucalyptus globulus*) de grande imponência e beleza, na povoação de Covelo, pertencente ao concelho de Tábua, a partir do qual decidiram elegê-los como as árvores do Polenix.



Já, no caso do Clube da Floresta “**Formigas**”, da E.B 1 de Feira Nova – Ferreiros, em colaboração com o Gabinete Técnico Florestal da autarquia, realizaram uma actividade pedagógica que envolveu professores e alunos na abertura de covas para que depois pudessem ser aí colocadas árvores.



2.1.4.5.3 2008/2009

Na comemoração da Semana da Floresta, o Clube da Floresta “**Laranjinhas de Amares**”, da E.B 2,3 de Amares, celebrou este dia com o XI Peddy-paper ecológico, no qual se realizou ainda uma caminhada pela floresta, onde os alunos puderam testar os seus conhecimentos ecológicos e pedagógicos bem como participar em jogos tradicionais.

Já, os membros do Clube da Floresta “**Floresta d’ Água**”, E. B. 2/3 do Cávado, para as comemorações da Semana da Floresta, promoveram uma actividade de plantação de árvores, nomeadamente duas, de grande dimensão (carvalhos).



O Clube da Floresta “**Os Esquilos Vermelhos**”, da E.B. 2,3/S do Baixo Barroso, festejou a Semana da Floresta com a plantação de árvores em volta da escola, tendo participado neste evento, alunos e professores.



2.1.4.6. Dia Mundial do Ambiente

A celebração do Dia Mundial do Ambiente cumprida pelos Clubes da Floresta a nível Nacional aderentes à rede Prosepe envolveu nesse dia, inúmeras actividades que visaram pôr em contacto directo mais uma vez os alunos com a natureza, escolhendo preferencialmente, os espaços florestais, pela riqueza que estes possuem.

Além das saídas de campo, são ainda realizadas exposições, com trabalhos manuais concretizados pelo Clube, debates, aproveitando deste modo, para chamar a atenção dos “curiosos” que os observam, para a importância e valor que as nossas florestas têm para a população em geral.

2.1.4.6.1 2006/2007

A comemoração do Dia Mundial do Ambiente por parte do Clube da Floresta “**Os Azevinhos do Pinhal**”, do Agrupamento de Escolas Pedrógão Grande, realizou-se no Dia Mundial da Criança, com actividades que envolveram entidades públicas (Patrulha de Cinotécnia da GNR, Bombeiros de Pedrógão Grande, Patrulha de Cavalaria da GNR), professores, alunos, e funcionários do agrupamento, onde houve a possibilidade de assistir a demonstrações de acções ligadas à temática da floresta (combate aos incêndios florestais, vigilância e prevenção das áreas florestais), buscas e salvamento.



2.1.4.6.2 2007/2008

O Clube da Floresta “**Hedera helix**”, da E.B 2,3 Domingos Capela, celebrou o Dia Mundial do Ambiente com uma visita de estudo à Saldreu, orientada devidamente por uma bióloga do FAPAS que deu a conhecer aos jovens prosepianos as riquezas naturais e culturais desse espaço,



O Clube da Floresta “**Os Pulmões do Mundo**”, da E.B. 2,3 do Viso – Agrupamento Vertical de Escolas do Viso, dedicou o Dia Mundial do Ambiente a assistir a uma acção de sensibilização dada pela Lipor, em que os alunos foram consciencializados para os benefícios da conservação e protecção do ambiente, e para as mais-valias que resultam dessa colaboração.

Os membros do Clube assistiram, ainda, a uma palestra, seguida de uma visita, onde puderam reconhecer bicicletas feitas em materiais reciclados.



O Dia Mundial do Ambiente foi celebrado pelos membros do Clube da Floresta “**Alerta Verde**” com a apresentação de um cartaz de sensibilização



alusivo ao ambiente e a distribuição de marcadores de livros nas turmas. Realizaram, ainda, um Mercado de Troca/Venda, cuja finalidade serviu para apelar ao bom senso e à possibilidade de reutilizar elementos já usados, minimizando assim os desperdícios e consumos inadequados.

2.1.5. Outras actividades

Além das actividades executadas ao longo do ano lectivo que já são tradicionais, os Clubes da Floresta realizam, na sua grande maioria, outras de carácter mais original, que podem abranger o Dia da Mãe e do Pai, a organização de desfiles de Carnaval, a construção de cartazes e folhetos informativos/formativos, etc.

2.1.5.1 2006/2007

No âmbito da comemoração do Dia da Mãe, os alunos membros do Clube da Floresta “**Verdes do Alva**”, da E.B.I de Ponte das Três Entradas, de Oliveira do Hospital, criaram magníficos ramos de flores para as suas mães. Qual a mãe que não ficava encantada com um destes ramos?



O Clube da Floresta “**Os Rebordãos**”, da E.B. 2,3 de Rebordosa, celebrou, a 16 de Outubro, o “**Dia da Alimentação**”. Os membros do Clube quiseram alertar a população escolar para a importância do consumo de uma alimentação saudável.

2.1.5.2 2007/2008

O Clube da Floresta “**Bufo Real**”, da E.B. 2,3 de Freixianda, participou num concurso referente à construção de uma vitrina, cujo objectivo era criar condições para que o Clube pudesse guardar devidamente seus troféus e outros elementos que constituem o seu espólio, tendo por base o recurso a materiais existentes na floresta. O resultado foi esta belíssima vitrina.



O Clube da Floresta “**Os Esquilos Vermelhos**”, da E.B. 2,3/S do Baixo Barroso, numa acção de sensibilização, procedeu a retirada de lixo de áreas ardidas.



De modo a incentivar a reciclagem junto da comunidade escolar, o Clube da Floresta “**Hedera helix**”, da Escola E.B 2,3 Domingos Capela, fez uma campanha de recolha de tinteiros e toners vazios. Ao todo reuniram 113 tinteiros e 19 toners. Estão de parabéns!



2.1.5.3 2008/2009

De modo a reforçar a identidade e gosto pelos símbolos alusivos aos Clubes da Floresta promoveu-se, junto dos Clubes, a proposta de actualização do seu estandarte. Dos vários apresentados, os classificados nos três primeiros lugares foram:

- 1º lugar – Clube da Floresta “**Morcegos**”;
- 2º lugar – Clube da Floresta “**Verdes do Alva**”;
- 3º lugar – Clube da Floresta “**Amigos dos Bacorinhos**”.



O Clube da Floresta “**Ouriço**”, da E.B/S Padre Martins Capela, com a finalidade de dar a conhecer a importância que o Prosepe assume na vida dos jovens e, ao mesmo tempo, de divulgar as actividades que realizam, organizou uma palestra, aberta a toda a comunidade escolar, promovendo também uma bela exposição com o espólio do Clube.



Uma outra actividade desenvolvida pelos Clubes da Floresta no ano lectivo 2008/2009, no âmbito das comemorações dos 15 anos de Prosepe, foi o incentivo dado aos prosepianos para participarem num concurso de Selos da Floresta, em que os temas eleitos foram 10 selos sobre a Floresta e 10 sobre o Prosepe. Daqueles que tomaram a iniciativa de entrar neste concurso, os vencedores foram:

- 1º lugar - Clube da Floresta “**Raposinhos**”;
- 2º lugar - Clube da Floresta “**Verdes do Alva**”;
- 3º lugar - Clube da Floresta “**Esquilos e Picos**”.



2.2. Actividades Regionais

Embora, algumas das actividades regionais se iniciam ainda no segundo período, é no terceiro que, por vezes, estas atingem o seu auge pelo simples facto de que o calendário escolar está muito dependente da festividade da Páscoa. Em função da data em que ocorre, este tipo de actividades pode cair tanto no segundo, como no terceiro período. Os Clubes da Floresta participantes nestas actividades estabelecem ou reforçam os laços existentes entre os vários Clubes que anteriormente participam nessas actividades e que resultam num ambiente de grande convívio, que se gera nesse dia e em que o espaço florestal se assume como um elo de ligação entre os Clubes para reforço do Espírito Prosepiano.

Nestes eventos, que se realizam a nível distrital, são exibidos e apresentados por parte dos Clubes da Floresta presentes, os trabalhos realizados por eles nas escolas, cantam-se os hinos e entoam-se os gritos dos Clubes, recitam-se poemas, praticam-se actividades recreativas e incentiva-se à prática de desporto, sempre em contacto com o Espaço Florestal, numa vertente de utilização sustentável da Floresta e numa ambiência de festividade.



2.2.1. Encontros Distritais

2.2.1.1.2006/2007

No dia 19 de Março 2007 concretizou-se, em Ponte de Sôr, nas Terras do Vale – Casal, Vale de Salteiros, o Encontro Distrital de Portalegre, que contou com a participação de todos os Clubes da Floresta existentes no Distrito: “**Os Abetardas**”, “**Os Gaivões**”, “**Os Sobreiros**” e “**Os Sapinhos**” que, num todo, reuniu 140 alunos.

Além destes Clubes estiveram ainda presentes diversas entidades, tais como Vereadores, Coordenador da Área Educativa, o Comandante do Destacamento Territorial da GNR, o Comandante dos Bombeiros Voluntários de Ponte de Sôr, os Presidentes das Juntas de Freguesia e dos Conselhos Executivos das Escolas, de Ponte Sôr e o Coordenador Nacional do Prosepe.

Neste evento decorreu uma representação de uma peça intitulada “**O Mundo é uma bola de algodão**”, por parte do Clube da Floresta “**Os Abetardas**”, bem como uma Feira Florestal, Exposições dos Clubes da Floresta e acções sobre “**Prevenção de Incêndios Florestais**” promovidas pelas entidades directamente relacionadas com este tema (Bombeiros, GNR, SEPNA, e Gabinete Técnico Florestal da C.M. de Ponte de Sôr).



O Encontro Distrital de Aveiro realizou-se a 23 de Março 2007, inserido no programa de actividades da ExpoFlorestal 2007, tendo lugar em Albergaria-a-Velha. A sua organização foi da responsabilidade das coordenadoras Distritais, Dra. Dulce Costa e Dra. Maria Dalila Reis. Dos 16 Clubes da Floresta existentes no distrito de Aveiro, participaram 14, num total de 335 alunos, 43 professores e um auxiliar de acção educativa.

Estiveram presentes o Governador Civil de Aveiro, o Presidente da Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha, o Comandante dos Bombeiros de Albergaria-a-Velha, o Presidente da Associação Florestal do Baixo Vouga, GNR e o Coordenador Nacional do Prosepe.

Na sessão de abertura da ExpoFlorestal, os jovens prosepianos participaram com canções alusivas à Floresta, poemas, tendo chegado a produzir um jogral da floresta, aproveitando depois o resto do dia em visitar a feira e em participar em sessões temáticas que estavam a ser realizadas na ExpoFlorestal.



No Distrito de Viana do Castelo, o Encontro Distrital dos Clubes da Floresta realizou-se a 18 de Abril de 2007, em Vila Nova de Cerveira, no Monte de Sopo, de Nossa Senhora da Encarnação contando com a presença de 500 alunos prosepianos pertencentes aos 10 Clubes da Floresta existentes no Distrito.

A organização fez-se em colaboração entre o Coordenador Distrital e Professores Aderentes e Colaboradores, tendo sido ainda apoiada pelos seguintes Municípios: Vila Nova de Cerveira, Melgaço, Monção, Paredes de Coura, Ponte da Barca e Viana do Castelo, bem como por outras entidades: Eólicos do Vale do Minho, Portucel-Viana, Valmorinho, Núcleo Florestal do Alto Minho e do Colégio de Campos.

Neste evento, os Clubes da Floresta realizaram uma limpeza da área assolada pela praga “*Hakea*” na zona do Monte de Sopo e, depois, reflorestaram novamente esse local, com espécies autóctones. A seguir ao almoço participaram em jogos tradicionais depois do almoço, em que a diversão e a alegria estiveram sempre presentes no seio dos Clubes.

No encerramento deste encontro, o Coordenador Nacional, proferiu umas breves palavras de agradecimento aos Clubes e seus coordenadores pelo sustento do Espírito Prosepe.



Celebrado a 19 de Abril de 2007, o Encontro Distrital dos Clubes da Floresta de Lisboa decorreu no parque de Monsanto, tendo sido organizado pela Coordenadora Distrital, Dra. M^a Margarida Gonçalves.

Participaram neste evento, os Clubes das Floresta **“Canis Lupus”**, **“Floresta Urbana”**, **“Os Arbustivos”**, **“Os Castores”**, **“A Lebre”**, **“Falcões do Estoril”**, **“Oliveiras de S. João”**, **“Que Luz na Floresta”**.

A abertura deste evento foi caracterizada por breves palavras que foram proferidas dos representantes das entidades presentes (Ministérios da Administração Interna; da Educação; da Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas, e do Ambiente; Governo Civil e Direcção Geral dos Recursos Florestais) a que se seguiu, no **“Espaço Monsanto”**, a actuação em palco dos Clubes da Floresta. Posteriormente, realizou-se um passeio pedestre até ao Parque do Calhau, onde participaram em jogos tradicionais, percursos de orientação e interpretativos, com a finalidade de dar aos presentes um contacto directo com o espaço natural envolvente.



O IX Encontro Distrital dos Clubes da Floresta do Porto ocorreu a 23 de Abril de 2007, na Serra da Aboboreira, contou com perto de 350 jovens prosepianos, vindos dos concelhos do Porto, Amarante, Gondomar, Gaia, Póvoa do Varzim, Lousada, Paredes e Baião a 19 Clubes da Floresta existentes neste distrito.

O evento foi organizado pelo Professor Coordenador do Distrito do Porto, Dr. José Alberto Pereira, com a ajuda da Câmara Municipal de Baião, do presidente de Junta de Freguesia de Ovil e do representante da Autoridade Nacional de Protecção Civil.

O Encontro teve por objectivo sensibilizar os jovens para a importância da sua intervenção na protecção da natureza e do ambiente, e, para isso, nada melhor do que a concentração dos Clubes do distrito do Porto, num local reconhecido como património natural e cultural do concelho baionense.



A 6 e 7 de Maio de 2007, nas imediações do Parque de Campismo de Alvaiázere, realizou-se o Enc. Dist. de Leiria, em que participaram 6 Clubes da Floresta dos 12 existentes no distrito.

Durante o Encontro realizaram-se diversas actividades, designadamente a Gincana de BTT, uma aprova de orientação e jogos tradicionais.



2.2.1.2.2007/2008

A 10 de Abril de 2008 celebrou-se o Encontro de Clubes da Floresta do Distrito da Guarda, desta vez na cidade de Seia, onde os membros de cada Clube foram recebidos pelo Coordenador Distrital Adjunto, pela vereadora da Câmara de Seia e por um representante do gabinete técnico florestal.

Das actividades realizadas destacam-se a ida ao Museu do Pão, onde tiveram a possibilidade de contactar com as tarefas necessárias para o fabrico deste alimento, e o modo como este era preparado desde os tempos primitivos aos tempos actuais e, ainda, de visitar o Centro de Interpretação da Serra da Estrela (CISE), onde tiveram oportunidade de alargar seus conhecimentos sobre este parque natural.

No final do encontro foram distribuídas lembranças e diplomas, sessão que contou com a presença de alguns elementos do SEPNA (GNR), que estiveram até ao encerramento do encontro a conversar com os jovens, na medida em que estes são a nova esperança de que a floresta precisa.



O Encontro Distrital de Coimbra concretizou-se a 18 de Abril de 2008, na Ilha do Picoto, em Avô, pertencente ao concelho de Oliveira do Hospital. A sua organização contou com a Coordenação Distrital que foi auxiliada pelo Clube da Floresta “Os Verdes do Alva”, da E.B.I da Ponte das Três Entradas.

Contudo, o São Pedro não ajudou muito neste evento, tendo o dia ficado marcado por um tempo de chuva, que acabou por condicionar grande parte das actividades que tinham sido programadas para o exterior, o que levou a que algumas delas fossem remetidas para o Centro Cultural de Avô.

Todavia, esta situação não derrotou o espírito prosepiano que continuou a celebrar este encontro com muita animação e alegria, tendo sido oferecido aos membros dos Clubes presentes e um bolo de aniversário, por parte do Conselho Executivo da E.B.I da Ponte das Três Entradas, de modo a celebrarem os 15 anos do Prosepe.



O Encontro dos Clubes da Floresta do Distrito de Viseu realizou-se a 23 de Abril de 2008, em Mangualde, reunido perto de 350 participantes, tendo sido executadas inúmeras tarefas, que foram desde um percurso pedestre e um peddy-paper na região envolta do Monte da Senhora do Castelo, à libertação de uma águia de asa redonda, que tinha sido submetida anteriormente a tratamentos por parte de uma equipa, do CERVAS – Parque Natural da Serra da Estrela.

Alémdestas,houve,ainda,actividadeslúdicas,queenvolveram demonstrações de técnicas orientadas para a investigação das causas dos incêndios florestais, promovida pela GNR/SEPNA em conjunto com elementos da Protecção Civil, técnicas de fogo controlado efectuadas por parte de técnicos da CEDRUS, e práticas de segurança e promoção de hábitos de vida saudável.



A 9 de Maio de 2008, no concelho de Fafe, em Aboim desta vez, mais um Encontro Distrital de Braga, que envolveu mais de mil crianças, adolescente e jovens, uma vez que estiveram presentes os 30 Clubes da Floresta de Braga.

A 9 de Maio de 2008, em Aboim, no concelho de Fafe decorreu o Encontro Distrital de Braga, que envolveu mais de mil crianças, adolescente e jovens, uma vez que estiveram presentes os 30 Clubes da Floresta do distrito de Braga.

As actividades realizadas prenderam-se com um percurso pedestre executado até a aldeia de Aboim, de modo a garantir a todos os participantes a possibilidade de descobrir alguns pontos de interesse existentes neste local (a Igreja e também um Moinho de vento que, na altura, estava a ser recuperado). Paralelamente, a esta caminhada, os alunos detinham um questionário no qual eram postos à prova alguns conhecimentos sobre a fauna, flora, cuidados a ter com a floresta e as energias renováveis, tornando assim o trajecto mais dinâmico.



O Encontro Distrital de Leiria concretizou-se a 11 e 12 de Maio de 2008, em Pedrógão Grande, com particularidade de ser na modalidade de acampamento. A organização foi da responsabilidade da Coordenação Distrital de Leiria, Dr. João Barreira e da Dra. Manuela Pereira, Coordenadora do Clube da Floresta “**Azevinhos do Pinhal**”, da E.B. 2,3 Miguel Leitão de Andrade, que se avocou como organizadora local.

O início do Encontro, a 11 de Maio, consistiu num percurso de orientação em que as equipas tiveram necessidade de responder a questões que envolviam conhecimentos sobre Floresta (Biodiversidade, Protecção e Utilização ...).



A realização deste tipo de prova é de grande utilidade para os membros dos Clubes da Floresta, visto que permite uma aplicação dos conhecimentos adquiridos a partir do contacto real com a floresta.

A animação e o divertimento foram de facto dois ingredientes que não faltaram nesse dia.

No dia seguinte, 12 de Maio, deu-se a abertura solene protagonizada pelo Presidente do Conselho Executivo do Agrupamento de Escolas de Pedrógão Grande, seguido de uma audição musical oferecida pelos alunos da E.B 2,3 MLA de Pedrógão Grande.

Realizaram-se inúmeras actividades desde a execução de um percurso de orientação, feito no Monte da Senhora dos Milagres (Torneio); à participação em sessões de sensibilização directamente relacionadas com a prevenção aos incêndios florestais, dinamizadas por diversas entidades que quiseram dar seu contributo nesta questão, até à realização de alguns jogos tradicionais.

Todas elas desenvolveram-se num ambiente de grande alegria, onde não faltou diversão e convívio entre os membros dos Clubes.

2.2.1.3.2008/2009

Em São Pedro de Rates, a 24 de Abril de 2009, realizou-se o XI Encontro Distrital dos Clubes da Floresta do distrito do Porto, que foi gentilmente organizado pela E.B. 2,3 de Ave-o-Mar, apoiada pela Junta de Freguesia de São Pedro de Rates e da Câmara Municipal de Póvoa de Varzim.

Neste evento foram múltiplas as actividades executadas pelos membros de cada Clube da Floresta participante, nas quais se podem contar: BTT, Circuito de Obstáculos terrestres, Futebol, Tiro com Arco, Jogo da Teia, Stand de reutilização e Pintball com bolas de espuma.

Contudo, além da diversão, os Clubes da Floresta uniram-se por uma boa causa, tendo todos eles participado numa pequena caminhada, realizada até a Fonte de Pedro, para, ao longo desta, recolherem dentro de sacos generosamente oferecidos pela Câmara, todos os resíduos que por aí se encontravam.



A 27 de Abril de 2009, os Clubes da Floresta do distrito de Portalegre mais uma vez se reuniram no seu Encontro Distrital, na eira típica da propriedade Terras do Vale, devido ao local apresentar perfeitas condições para a concretização das actividades previstas.

Neste local, os alunos prosepianos contaram com a presença de oficinas, nas quais lhes foi dado a conhecer o modo como podem ser construídos os carrinhos e barcos podem movidos a energia solar ou como elaborar ninhos e comedouros para os animais e como criar, de forma exacta, um viveiro florestal. Também decorreram feiras, exposições e realizaram-se, ainda, alguns percursos pedestres, guiados e de índole educativa, já que, estes jovens tiveram a possibilidade de percorrer as Rotas do Mel, da Ribeira, das Aves e pela Floresta "A procura de Darwin".

Um dos vários momentos marcantes foi a corrida de barcos e carros movidos a energia solar, que muito cativou os Clubes da Floresta, realizada com o apoio do SPES/INETI.



O Encontro dos Clubes da Floresta do Distrito de Castelo Branco concretizou-se a 29 de Abril de 2009, em Vila Velha de Ródão.

Os membros dos Clubes da Floresta participantes neste evento consagraram o seu dia à descoberta da floresta primitiva, a partir da observação de troncos fossilizados de árvores com mais de 10 milhões de anos e a observação de aves, a partir do Miradouro do Castelo do Rei Wamba, situado no Monumento Natural das Portas do Ródão



O VII Encontro Distrital dos Clubes da Floresta de Viana do Castelo foi celebrado em Monção, a 15 de Maio de 2009, onde das diversas actividades realizadas, os Clubes da Floresta tiveram a possibilidade de percorrer a Ecovia, que os levou de Lapela até a Senhora da Cabeça, participando ainda num peddy-paper que, ao mesmo tempo, teve um carácter ambiental e cultural bem como em jogos tradicionais e em algumas actividades de palco que foram apresentadas pelos Clubes presentes.

Além destas, de modo simbólico, cada Clube da Floresta plantou uma árvore no Parque das Caldas, numa das margens do rio Minho, tudo num excelente ambiente de confraternização e convívio entre estes jovens prosepianos.



Em Peso da Régua, mais precisamente, na Praça do Município, realizou-se a edição do Encontro dos Clubes da Floresta do Distrito de Vila Real, onde, após a abertura oficial deste encontro, foram recitados alguns poemas por parte dos alunos presentes, em que o tema deste giravam em torno da Árvore e da Floresta, terminando com o entoar dos hinos, a dar o mote final.

Uma das actividades de grande atracção para estes jovens foi, sem dúvida, a presença de duas viaturas de combate a incêndios, dos Bombeiros Voluntários do Peso da Régua, em que deram a conhecer, a estes jovens e adolescentes, algumas das estratégias por eles usadas no combate aos incêndios e, posteriormente, deram lhes a possibilidade de seguirem pelos caminhos florestais nestas viaturas, a fim de visitarem uma área ardida e proceder à reflorestação daquele espaço que, depois, ficou a cargo dos Clubes.



2.3. Actividades Nacionais

As actividades desenvolvidas no âmbito nacional, deste novo ciclo “**Olhar pela Floresta**” resumiram-se substancialmente às reuniões de coordenadores distritais, já que, por razões de índole financeira, não foi possível a realização de Encontros Nacionais dos Clubes da Floresta.

2.3.1. Reuniões de Coordenadores Distritais

2.3.1.1.2006/2007

32ª Reunião – 8 de Julho de 2006, pelas 10 horas, no Aeródromo da Lousã.

Objectivo: Avaliar o ano lectivo 2005/2006

Principais Deliberações:

1. Aprovar o lema dos próximos três anos lectivos (2006/2007, 2007/2008, 2008/2009) – “Olhar pela Floresta”, e do próximo ano lectivo 2006/2007: “Entre a Cinza e o Verde, Você Decide”.
2. Aprovar o Programa Geral de Actividades a realizar no ano lectivo 2006/2007.

33ª Reunião – 21 de Outubro de 2006, no Aeródromo da Lousã.

Objectivo: Preparação do novo ano lectivo 2006/2007

Principais Deliberações:

1. Aprovação do Programa da VI Jornadas Nacionais do Prosepe.
2. Modo de financiamento aos Clubes da Floresta.
3. Aprovação do Programa de Actividades para o 1º Período lectivo.

34ª Reunião – 20 de Janeiro de 2007, no Aeródromo da Lousã

Objectivo: Preparação para o 2º período lectivo.

Principais pontos da agenda:

1. Avaliar o modo como foram desenvolvidas as actividades durante o 1º período.
2. Apresentar as actividades a realizar no 2º período – a escala Distrital e Nacional.
3. Financiamento dos Clubes da Floresta.

35ª Reunião – 7 de Junho de 2007, no aeródromo da Lousã.

Objectivo: Avaliação do ano lectivo 2006/2007

Principais Deliberações:

1. Aprovação do Plano Geral de Actividades e do Regulamento do Prosepe para o ano lectivo 2007/2008.
2. Avaliação do ano lectivo 2006/2007 – Coordenações distritais do Prosepe.
3. Avaliação do modo como decorreram os Encontros Distritais.
4. Apresentação das VII Olimpíadas da Floresta (Fases: 1 - Escolas e 2 - Nacional).

2.3.1.2.2007/2008

36ª Reunião – 20 de Outubro de 2007, no aeródromo da Lousã.

Objectivo: Preparação para o ano lectivo 2007/2008

Principais Deliberações:

1. Aprovação do Plano Anual de Actividades (2007/2008) para os Clubes da Floresta da Rede Prosepe.
2. Funcionamento das VII Jornadas Nacionais do Prosepe.



37ª Reunião - 19 de Janeiro de 2008, pelas 10h00, no aeródromo da Lousã.

Objectivo: Preparação das actividades a desenvolver para o 2º período lectivo

Pontos de ordem de trabalhos:

1. Avaliação do 1º período lectivo.
2. Apovação do Plano de Actividades para o 2º período.
3. Organização dos Encontros Distritais.

38ª Reunião – 21 de Junho de 2008, na sede do Prosepe, sita no aeródromo da Lousã.

Objectivo: Balanço do ano lectivo 2007/2008

Principais assuntos da agenda::

1. Avaliação do ano lectivo 2007/2008–Coordenações Distritais.
2. Discussão do Plano de Actividades para o ano lectivo de 2008/2009.

2.3.1.3.2008/2009

39ª Reunião – 25 de Outubro de 2008, aeródromo da Lousã.

Objectivo: Preparação para o ano lectivo 2008/2009

Principais Deliberações:

1. Análise das várias reuniões ocorridas a nível distrital, no passado dia 11 de Outubro.
2. Discussão das actividades a desenvolver para no ano lectivo 2008/2009.

40ª Reunião – 20 de Junho de 2009, pelas 10 horas, no aeródromo da Lousã.

Objectivo: Balanço do ano lectivo 2008/2009

Principais pontos na agenda:

1. Análise das actividades e do modo como funcionaram durante o ano lectivo.
2. Anuncio da interrupção das funções do Coordenador Nacional, caso não se verifique apoio financeiro ao projecto.



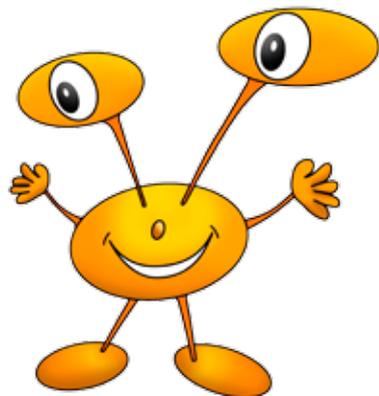
2.4. Concursos

Ao longo destes três anos lectivos, o Prosepe abriu diversos concursos, de modo a incentivar os Clubes da Floresta, a neles participarem, num ambiente de competição totalmente saudável, no qual as actividades apresentadas a concurso estiveram sempre direccionadas para a sensibilização dos prosepianos com vista à protecção dos espaços florestais.

Das actividades desenvolvidas durante este triénio lectivo, algumas já são específicas de determinados períodos e de entre as quais se destacaram:

2.4.1. Concurso Polenix (com materiais do castanheiro e da floresta autóctone)

De modo a consciencializar os Clubes da Floresta para a defesa da floresta, e como os seus materiais bem empregues podem ser úteis, o Prosepe lançou o “**Concurso Polenix**” que consistiu na criação de figurinhas alusivas ao pequeno mas significativo Polenix, recorrendo a materiais pertencentes à floresta autóctone e ao castanheiro.



2.4.1.1. Com materiais da Floresta Autóctone

2.4.1.1.1. 2006/2007

De entre os vários trabalhos apresentados pelos Clubes da Floresta que entraram na competição, os três primeiros lugares ficaram assim distribuídos:

- 1º Lugar** – Clube da Floresta “**Hedera helix**”, da E.B. 2,3 Domingos Capela;
- 2º Lugar** – Clube da Floresta “**O Pinhão**”, da E.B 2,3/S Sacadura Cabral;
- 3º Lugar** – Clube da Floresta “**Patrulha Verde**”, da Escola Marques de Castilho.



2.4.1.2. Com materiais do Castanheiro

2.4.1.2.1. 2006/2007

Construídos com materiais provenientes do castanheiro, os Polenix vencedores foram os seguintes:

- 1º Lugar** – Clube da Floresta “**Os Amigos dos Bacorinhos**”, da E.B. de Tábua;
- 2º Lugar** – Clube da Floresta “**Os Milhafrões**”, da Escola Secundária de Póvoa de Lanhoso;
- 3º Lugar** – Clube da Floresta “**Hedera helix**”, E.B 2,3 Domingos Capela.



2.4.2. Concurso da Quadra Natalícia

A época do Natal é, sem dúvida, uma das alturas em que a criatividade dos membros dos Clubes da Floresta aderentes à rede Prosepe têm mais possibilidade de poder demonstrar, também em concurso, o seu espírito natalício, tendo havido trabalhos de grande qualidade ao longo destes anos do Prosepe.

2.4.2.1. Construção da Árvore de Natal

Dos vários clubes participantes neste concurso, alusivo à construção de árvores de Natal, todas elas demonstraram o espírito natalício com que os jovens vivem esta quadra, a par de uma grande criatividade.



2.4.2.1.1. 2006/2007

Dos trabalhos apresentados, os Clubes da Floresta vencedores foram:

- 1º Lugar** – Clube da Floresta “**O Pinhão**”, da E.B 2,3/S Sacadura Cabral;
- 2º Lugar** – Clube da Floresta “**O Pimpolho**”, da E.B. 2,3 de Carregal do Sal;
- 3º Lugar** – Clube da Floresta “**Amigos do Verde**”, da Escola Secundária de Lousada.

2.4.2.1.2. 2007/2008

Os seleccionados foram os seguintes:

- 1º Lugar** – Clube da Floresta “**Camaleão**”, da E.B 2,3 Dr. António de Sousa Agostinho;
- 2º Lugar** – Clube da Floresta “**Raposinhos**”, da Escola Sec. 3º Ciclo de Tondela;
- 3º Lugar** – Clube da Floresta “**Pássaro Selvagem**”, da E.B. 2,3 de Medas.



2.4.2.2. Construção de Postais de Natal

2.4.2.2.1. 2006/2007

De entre os inúmeros postais de natal que deram entrada no concurso, foram seleccionados pelo júri, para os primeiros lugares, os seguintes:

- 1º Lugar** – Clube da Floresta “**Verdes do Alva**”, da E.B I de Ponte das Três Entradas;
- 2º Lugar** – Clube da Floresta “**Esquilinhos**”, da E.B 2,3 D. Sancho II;
- 3º Lugar** – Clube da Floresta “**Lince da Malcata**”, da E.B 2, 3 de Sabugal.

2.4.2.2.2. 2007/2008

Deste concurso de postais, no ano lectivo 2007/2008, foram premiados os seguintes Clubes da Floresta:

- 1º Lugar** – Clube da Floresta “**Os Azevinhos**”, da E.B 2,3 Prof. Dr.Carlos A.F. de Almeida;
- 2º Lugar** – Clube da Floresta “**Hedera helix**”, da E.B 2,3 Domingos Capela;
- 3º Lugar** - Clube da Floresta “**Joaninhos**”; da E. Sec. Padre Benjamim Salgado.



2.4.2.3. Construção de Presépios

2.4.2.3.1. 2006/2007

Dos presépios apresentados, todos eles transluziram ao júri uma grande criatividade por parte dos jovens que se dedicaram a realizá-los, contudo, apenas 3 puderam ser seleccionados:

- 1º Lugar** – Clube da Floresta “**Os Amigos dos Bacorinhos**”, da Escola Básica de Tábua;
- 2º Lugar** – Clube da Floresta “**Vamos dar a mão à Natureza**”, do Centro Social e Cultural de São Pedro do Bairro;
- 3º Lugar** – Clube da Floresta “**Os Milhafrões**”, da E. Sec. de Póvoa de Lanhoso.

2.4.2.3.1. 2006/2007

Os Clubes da Floresta vencedores deste concurso, no ano lectivo 2007/2008, foram:

- 1º Lugar** – Clube da Floresta “**Esquilos**”, da E. Sec de Santa Maria da Feira;
- 2º Lugar** – Clube da Floresta “**Tobias**”, do Colégio Dr. Luís Pereira da Costa;
- 3º Lugar** – Clube da floresta “**Ouriço**”, da E. B/S Padre Martins Capela.



2.4.3. Trabalho Cibernético

2.4.3.1. Actualização da Página Web do Clube

A fim de melhor motivar os jovens prosepianos a divulgar as actividades por eles realizadas, o Prosepe tem incentivado a que estes actualizem a sua página Web, através da participação num concurso, em que cada clube apresenta sua página devidamente criativa de fácil compreensão aos novos utilizadores, uma vez que, nos tempos que decorrem, a Internet tem sido um dos meios de comunicação de excelência, garantindo assim aos Clubes da Floresta aderentes à rede Prosepe o seu conhecimento e a comunicação com o exterior.



2.4.4. Trabalhos a três dimensões

2.4.4.1. Concurso de Maios Prosepe

Mais uma vez, o Prosepe lançou a nível Nacional, o Concurso dos Maios, com a finalidade de testar a imaginação e criatividade de cada Clube da Floresta concorrente, tendo sido apresentados trabalhos a partir de materiais provenientes da floresta como flores, frutos, ramos, cascas e, também, com materiais reutilizados.

2.4.4.1.1. 2006/2007

Os Clubes da Floresta vencedores deste concurso, foram:

- 1º Lugar** – Clube da Floresta “**Os Esquilinhos da Floresta**”, da E.B 2,3 D. Sancho II;
- 2º Lugar** – Clube da Floresta “**Os Raposinhos**”, da Escola Sec. 3º Ciclo de Tondela;
- 3º Lugar** – Clube da Floresta “**Os Amigos dos Bacorinhos**”, da E.B 2,3 de Tábua.



2.5. Exposições

Com a finalidade de dar a conhecer ao exterior todo o trabalho realizado pelos Clubes da Floresta são organizadas, como meio de divulgação e de incentivo, exposições que na sua grande maioria se restringem à própria escola, mas, que por vezes conseguem ganhar uma expressão mais significativa quando são projectadas para a escala distrital/nacional.



2.5.1. Exposição Nacional

2.5.1.1. 2006/2007

Em 2007, a DGRF decidiu lançar o projecto “**Tree Parade 2007**” previsto inicialmente para os Clubes da Floresta, mas que acabou por envolver todas as escolas, à escala nacional. A finalidade era dar aos alunos a possibilidade de estes puderem colocar no Terreiro do Paço, em Lisboa uma árvore por eles decorada, cuja exposição, a inaugurar no dia 21 de Março, seria a maneira de celebrar o Dia Mundial da Floresta com as escolas.

O júri presente atribuiu os três primeiros prémios a Clubes da Floresta que estavam, simplesmente, em representação da sua escola, o que não deixou de ser significativo.

1º Lugar – Clube da Floresta os “**Mini-montanhas**”, da E.B.I. Diogo Lopes Sequeira – Alandroal;

2º Lugar – Clube da Floresta “**Os Raposinhos**”, da Escola Sec. 3º Ciclo de Tondela;

3º Lugar – Clube da Floresta “**Os Cucos**”, da E.B. dos 2º e 3º Ciclos c/ Sec., Padre António Andrade–Oleiros.



2.5.2. Exposições Distritais

2.5.2.1. 2006/2007

De 23 a 25 de Março de 2007, em Albergaria-a-Velha teve lugar a ExpoFlorestal 2007, que foi palco a 23 do Encontro dos Clubes da Floresta do distrito de Aveiro.

Este evento contou com a participação de algumas entidades, como a FORGEST que promoveu uma sessão de sensibilização, que foi complementada com algumas das iniciativas que os Clubes da Floresta acharam ser necessário ter em consideração.

O Prosepe também esteve presente, na exposição com os materiais pedagógicos e didácticos por ele produzidos (Actas, Livros, Folha Viva...) bem como com material promocional e informativo (CD's, portachaves, autocolantes, lápis, pins, folhetos...).



A participação do Prosepe teve como principal fim inculcar e cativar quem fosse visitar esta exposição, para ficar com uma noção plena de como funciona este projecto, a história que o envolve, as actividades que propõe e são realizadas pelos Clubes da Floresta. Por outro lado, pretende demonstrar como este continua a ser assegurado pelos Professores, passados 14 anos de presença constante na vida diária dos Clubes, de modo a inculcar na consciência dos jovens, uma atitude ambientalista, dirigida para o sector florestal, já que, a Floresta é um espaço de grandes potencialidades mas também de fragilidades.

2.5.3. Exposições Municipais

2.5.3.1. 2006/2007

No Parque Municipal de Exposições da Lousã decorreu entre os dias 15 e 18 de Março de 2007, a oitava edição da Feira do Papel e do Livro.

Neste evento não faltaram exposições e actividades ligadas às escolas, tendo participado a escritora Maria Laranjeira, que apresentou a "Oficina de escrita" destinada ao Ensino Secundário; Carlos Pinto Coelho, conhecida como figura emblemática da cultura de Portugal e o escritor e jornalista do no Diário de Notícias, José Viale Moutinho.

O Prosepe também esteve representado com uma exposição especialmente dirigida à sensibilização e educação floresta da população escolar, tendo atraído a atenção quer dos mais novos quer dos professores que louvaram a contínua persistência do Prosepe em defender a Floresta por meio da educação, através da consciencialização e responsabilização dos jovens nas escolas.



2.5.3.2. 2007/2008

Em Ponte da Barca realizou-se, pela primeira vez, a I Feira das Profissões da Floresta, que decorreu nos dias 14 e 15 de Março de 2008.

A organização fez-se em colaboração com o Clube da Floresta “**Esquilos e Picos**”, da E.B.I/S Diogo Bernardes, que foi apoiado pela Coordenação Distrital do Prosepe de Viana do Castelo, Agrupamento de Escolas de Ponte da Barca e pelo Município de Ponte da Barca.

Este evento teve como finalidade dar a conhecer à população as profissões que a Floresta sustenta, o que, indirectamente, serviu para sensibilizar e consciencializar a comunidade para a importância da correcta manutenção e protecção do espaço florestal, contagiando, de certa forma, outras escolas que a foram visitar. Todos os stands nela colocados foram montados e decorados pelos próprios alunos, demonstrando todos eles um verdadeiro profissionalismo e sentido de responsabilidade à frente da suas bancas.



2.6. Olimpíadas da Floresta

As chamadas “**Olimpíadas da Floresta**” que se assumiram como As “Olimpíadas da Floresta” que de actividade local, rapidamente se assumiram como um evento de extensão nacional, tendo-se afirmado, desde da sua primeira realização, pelo simples facto, de esta actividade, de índole cultural, ser visivelmente muito útil para o ensino da educação florestal, já que, são testados conhecimentos sobre a Floresta e a sua Biodiversidade.

O interesse dos alunos tem sido cada vez mais surpreendente, o que ressalta a crescente importância que a defesa da Floresta assume para os Clubes da Florestas.

2.6.1. 2006/2007

As VII Olimpíadas da Floresta tiveram a sua Fase Escola, no dia 22 de Novembro de 2007, em pleno momento de festejo do Dia da Floresta Autóctone, sendo dinamizadas pelo respectivo Clube da Floresta, mas abertas a toda a comunidade escolar, de acordo com o Regulamento das Olimpíadas.

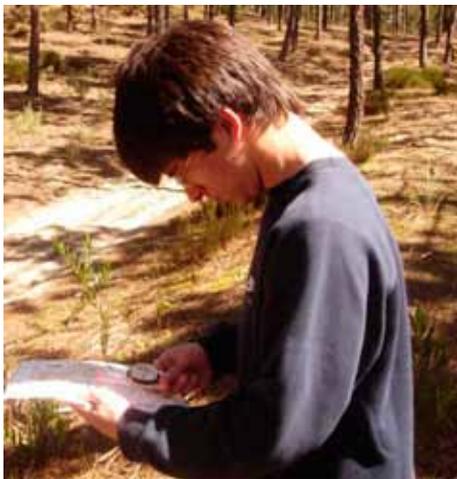
Nesta primeira fase, foram avaliados os conhecimentos sobre a biodiversidade, reciclagem e protecção florestal no seio do 1.º ciclo (teste C), 2.º (teste A), 3.º ciclo e Secundário (teste B).

A segunda fase, fase final, realizou-se a 21 de Março, Dia Mundial da Floresta, na Lagoa de Pataias, Leiria. Esta final das Olimpíadas contou com a participação de 200 alunos, do 1.º, 2.º e 3.º Ciclos, o que se traduziu que pela presença de 54 Clubes da Floresta, provenientes de todo o país.

De carácter diferente da anterior fase de escola, esta segunda fase, realizou-se ao ar livre, na zona florestal envolvente à Lagoa de Pataias, e constou na realização de um percurso de orientação, por parte dos membros dos Clubes. Em cada ponto, devidamente

sinalizado no mapa, estes tinham de responder a questões aí existentes, todas elas relacionadas com a temática da floresta.

O ambiente vivido nesse dia por parte dos Clubes da Floresta foi de grande alegria e divertimento, já que, se estava a comemorar não só o final da Olimpíadas, mas também o Dia Mundial da Floresta.



2.6.2. 2007/2008

Em pleno Dia da Floresta Autóctone, realizou-se a 23 de Novembro de 2007, a primeira fase das VIII Olimpíadas da Floresta que decorreu em todas as escolas com Clubes da Floresta e aberta a toda a comunidade escolar, de modo a também, a sensibilizar.

Nelas participaram cerca de 500 alunos, inseridos nos 1º, 2º, 3º Ciclos e Secundário, onde cada um teve a possibilidade de testar os seus conhecimentos sobre os diversos temas como a reciclagem, biodiversidade e protecção da floresta. Nesta primeira fase participaram 70 Clubes da Floresta.



A segunda fase das Olimpíadas da Floresta decorreu no dia 4 de Março 2008, no concelho de Leiria, na Mata de Marrazes, próximo da E.B. 2,3 de Marrazes, na qual participaram 52 equipas.

A organização desta fez-se com a colaboração de uma comissão criada para o efeito, constituída pela Coordenação Nacional do Prosepe, Coordenador Distrital de Leiria, o professor João Barreira, bem como com a ajuda e contributo do Clube de Orientação do Centro e da Junta de Freguesia de Marrazes.

Esta Fase Final realizou-se nos moldes do anterior ano lectivo, sendo constituída por uma prova de orientação, onde os alunos respondiam às questões existentes em cada posto de controlo, situado ao longo do percurso.

Todo o ambiente foi de grande alegria para os Clubes que, após a sessão de encerramento das VIII Olimpíadas da Floresta, regressaram às suas escolas com os respectivos prémios de participação e troféus para os vencedores, ficando já na expectativa da prova do próximo ano lectivo.



2.6.3. 2008/2009

Com a finalidade de comemorar o Dia da Floresta Autóctone, decorreu a 21 de Novembro 2008, a Fase Escola das IX Olimpíadas da Floresta, em que participaram alunos de de diferentes níveis de ensino, do 1.º ao 3.º ciclo, incluindo o Secundário.

A prova escrita abordou temas como a biodiversidade, reciclagem e floresta, tendo sido elaborados quatro testes diferentes, distribuídos de acordo com o nível de ensino de cada aluno.

A Fase Final das IX Olimpíadas da Floresta, correspondente a Fase Nacional, realizou-se a 4 de Março 2009, na Floresta das Guimbras, tendo como pano de fundo o magnífico Castelo de Santa Maria da Feira que trouxe ao local, um cenário de grande beleza em pleno ambiente florestal.

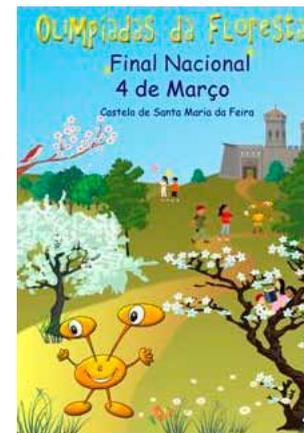
Nem a chuva, que fez questão de marcar presença, conseguiu arruinar o dia aos prosepianos, tendo estado presentes mais de 600 alunos.

O sucesso desta prova final deveu-se ao excelente trabalho de equipa entre Coordenação Nacional do Prosepe, Coordenadoras do distrito de Aveiro (Professoras Dulce e Dalila), Coordenador do Prosepe do Distrito de Leiria (Professor João Barreira) e ao apoio imprescindível da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira e do Clube de Orientação do Centro, que se uniram para dar aos jovens, mais um dia de grande alegria e divertimento em contacto com a Floresta.

Esta última prova segue a matriz das provas finais dos anos anteriores, onde cada equipa respondeu às questões propostas nos postos de controlo devidamente distribuídos ao longo do percurso de orientação. As questões abrangeram grande parte da temática florestal, que foram desde da prevenção contra os

incêndios florestais até aos bons modos e usos dos componentes florestais, e às espécies florestais autóctones existentes em Portugal.

Além do mais, todas as técnicas e métodos de orientações utilizadas pelos alunos foram trabalhados desde o mês de Janeiro, com base em documentação disponibilizada na página de internet do Prosepe.







3. Formação de Professores



3.1. Jornadas Nacionais do Prosepe

Neste triénio só foi possível realizar duas das três jornadas previstas, uma vez que a falta de apoio financeiro comprometeu a conclusão deste ciclo, pelo que as VIII Jornadas, previstas para Outubro de 2008, não se puderam realizar.

3.1.1. VI Jornadas Nacionais do Prosepe



A 27 de Outubro de 2006, no Centro Pastoral Paulo VI, em Fátima decorreram as VI Jornadas Nacionais do Prosepe, destinadas aos Professores Coordenadores, Aderentes e Colaboradores do Prosepe e a técnicos directamente envolvidos na defesa da floresta contra incêndios. Contaram com a presença de 221 participantes. A principal finalidade destas jornadas foi a actualização de conhecimentos, de modo a garantir um melhor acompanhamento e sensibilização junto dos jovens.

Durante a manhã, foram realizadas quatro palestras, de natureza técnico-científica e, à tarde, as intervenções foram mais de carácter pedagógico, conforme o seguinte programa:

Manhã

- “Incêndios florestais de 2003 e 2005. Tão perto e tão longe na memória!”, conferência de abertura pelo Prof. Doutor Luciano Lourenço, Coordenador Nacional do Prosepe;
- “Grandes incêndios florestais na Serra do Açor”, pelo Dr. Adriano Nave, do NICIF;
- “Risco de cheias e perigo de inundações após incêndios

- florestais”, pelo Dr. Nuno Pereira, do NICIF;
- “Importância dos socos na mitigação do risco de erosão após incêndios florestais”, pelo Dr. José Fialho, do NICIF;
- “Visitas às áreas da Serra do Açor mais afectadas pelo incêndio de 2005 e pelas enxurradas de 2006. Proposta de roteiro”, pela Dr^a Ana Carvalho, do NICIF.

Tarde

- O PROSEPE na Escola “Olimpíadas da Floresta”, pelo Dr. João Paulo Barreira, Coordenador das Olimpíadas da Floresta
- “PROSEPE – Ano Lectivo 2006/07. Plano Anual de Actividades e Financiamento aos Clubes da Floresta” pelo Prof. Doutor Luciano Lourenço. Coordenador Nacional do Prosepe.



3.1.2. VII Jornadas Nacionais do Prosepe

No Auditório Bissaya Barreto, em Bencanta, Coimbra realizouO Auditório Bissaya Barreto, em Bencanta, Coimbra recebeu, a 29 de Outubro de 2007, as VII Jornadas Nacionais do Proseie, tendo contado com a participação de mais de 250 professores responsáveis pela dinamização dos Clubes da Floresta da rede Prosepe.

Estas jornadas devem ser vistas como uma componente imprescindível na formação dos Professores, visto que estas permitem a actualização dos conhecimentos e possibilitam que, posteriormente, estes docentes possam impulsionar novas actividades a desenvolver junto dos Clubes da Floresta.

Além disso, facilita a interligação com os técnicos envolvidos na defesa da floresta contra incêndios.

De uma maneira geral, o tema genérico destas VII Jornadas incidiu, sobre a “Floresta em Festa” de acordo com o seguinte programa:

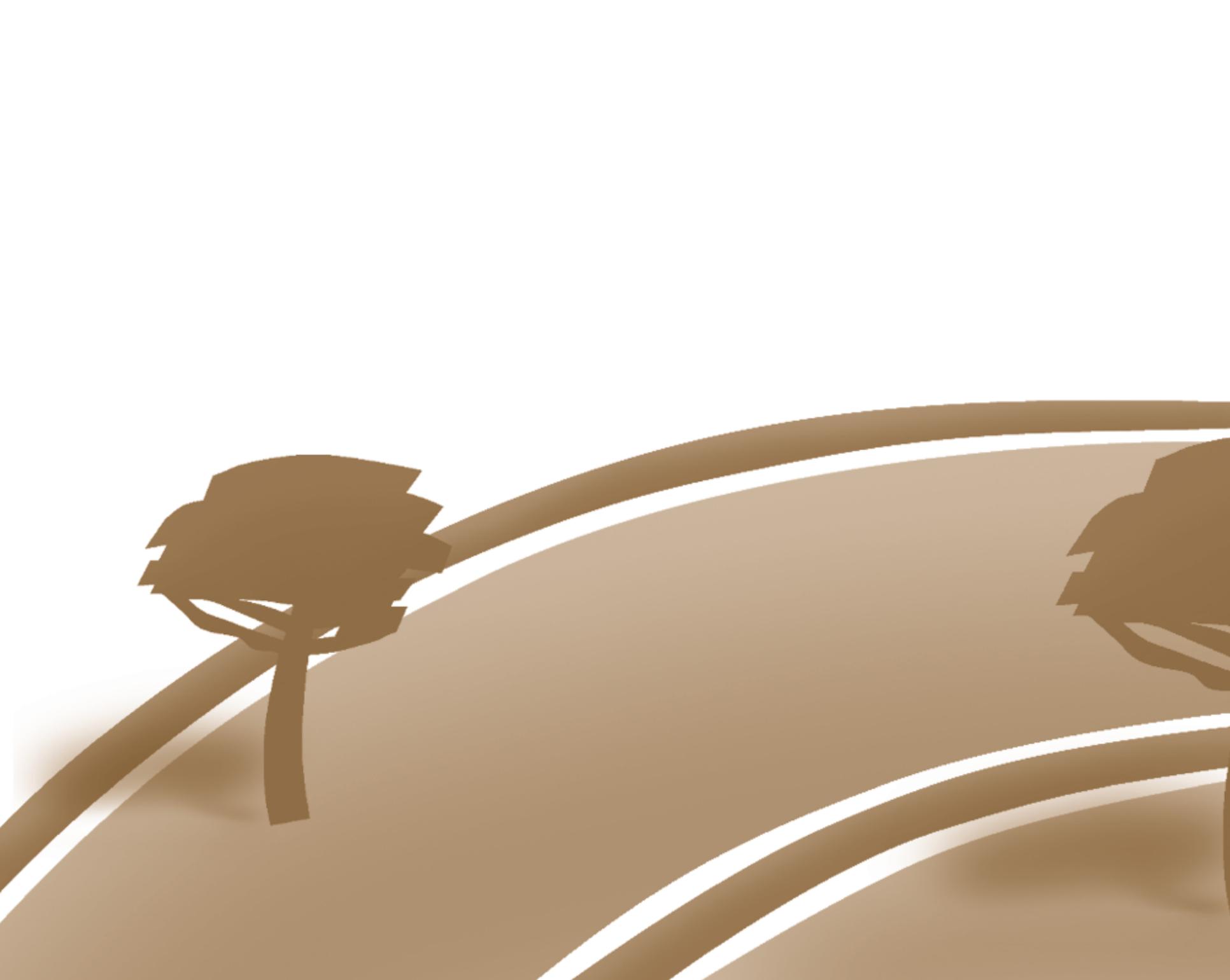
Manhã

- “Prosepe – 15 anos de acção pedagógica na sensibilização e na educação cívica, ambiental e florestal da população escolar”, conferência de abertura pelo Dr. António Morais;
- “Mudanças climáticas e florestas”, pelo Prof. Doutor Fernando Rebelo;
- “A importância da floresta portuguesa”, pelo Prof. Doutor Jorge Paiva.

Tarde

Decorreram palestras sobre o “Prosepe em acção” que permitiram esclarecer, devidamente, não só o modo como este projecto de sensibilização e de educação florestal funciona, mas também as actividades que seriam desenvolvidas no ano lectivo. Por outro lado, a sessão sobre o “Prosepe em Festa”, visou dar aos participantes um momento de grande convívio, pois decorreu o pré-lançamento do hino do Prosepe e a entrega de prémios referentes ao ano lectivo 2006/07, congratulando os Clubes da Floresta pela sua assiduidade e participação neste projecto, o que ressalta efectivamente que os Clubes continuam a ser os olhos vigilantes que a Floresta não tem.





4. Publicações



4.1. Formação de Professores

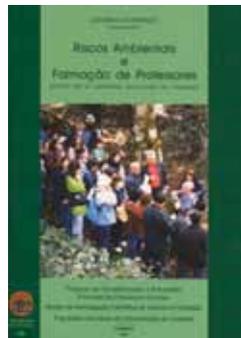
4.1.1. Actas das VI Jornadas Nacionais do Prosepe

Como nos anos anteriores, foram publicadas as Actas das VI Jornadas Nacionais do Prosepe que perpetuam no tempo os temas apresentados e permitem, sobretudo aos elementos que nelas não puderam participar, ter uma noção daquilo que foi discutido e apresentado nesse dia.

Com um formato diferente das correspondentes às anteriores edições, foram publicadas na colecção “Colectâneas e Estudos Cindínicos”, vol.VII, sob a designação de “Riscos Ambientais e Formação de Professores”.

Esta obra é de natureza essencialmente científica e trata dos incêndios florestais em Portugal Continental, em particular dos registados nos dois anos mais críticos, de 2003 e 2005, bem como de casos concretos de erosão registada após os incêndios florestais, estudados pelo Coordenador Nacional do Prosepe no Centro de Portugal e ainda dos riscos de inundação que, muitas vezes, estão associados às precipitações após os incêndios.

Trata-se de uma obra com muitos exemplos que os Professores podem usar nas suas aulas, para ilustrar muitas das consequências dos incêndios florestais.



4.1.2. Actas das VII Jornadas Nacionais do Prosepe

Por falta de financiamento, não foi possível publicar as actas destas VII Jornadas.

Todavia, uma das conferências apresentadas, proferidas pelo Prof. Doutor Fernando Rebelo, sobre a importância da floresta portuguesa, acabou por ser dada à estampa, na Folha Viva nº44, p.4 a 20, sob o título “**Mudanças Climáticas e Florestas**”.

Mudanças climáticas e florestas*
Fernando Rebelo
Professor Catedrático de Geografia, Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra

* Comunicação apresentada às VII Jornadas Nacionais do Prosepe, Bencanta (Coimbra), 29 de Outubro de 2007.
Texto publicado na ESEG, Investigação, Guarda, 6, 2008, p. 101-124, revisto e aumentado.

Um dia de Setembro de 2007, à noite, ao fazer um "zapping" pelos canais da TV, reparei que na SKY NEWS apareciam duas frases preocupantes de um cientista britânico, cujo nome não consigo recordar. Traduzidas, seriam, aproximadamente, "A Mudança Climática é uma nova religião" e "Quem falar contra ela é blasfemo". Lembrei-me, imediatamente, de uma conclusão não menos preocupante de um cientista italiano, apresentado como professor de Climatologia na Universidade de Turim, em entrevista à RAI UNO (Radiotelevisão Italiana), que acompanhei durante cerca de meia hora numa noite de Inverno de 2004: "As previsões catastrofistas são absolutamente necessárias para convencer os políticos a aplicar dinheiro na investigação científica, mas só isso" (F. REBELO, 2005).

1. Muitos livros e artigos sobre Climate Change (Mudança Climática) têm sido escritos desde os anos 80 do século XX. Recorro à memória, sem grande esforço nos lembramos que, mais ou menos em relação com este conceito, foi-se falando sucessivamente de "buraco do ozono", de "aquecimento global" e de "alterações climáticas".

O "buraco do ozono", responsabilizado pela perda de protecção para as radiações ultravioletas, chegou também a ser responsabilizado pelo aquecimento global. Sabia-se que o ozono estratosférico, que constitui a chamada ozonoesfera, situada entre os 25 e os 35 mil metros de distância da superfície da Terra, diminuía fortemente pela Primavera criando como que um "buraco" sobre a Antártida; mais tarde, descobriu-se que também haveria "buracos" no hemisfério Norte. Os CFC seriam culpados. Uma vez proibidos em 1987, pouco mais se falou do "buraco do ozono". O Homem já pode dormir descansado...

Na realidade, trata-se da acumulação de ozono no Inverno, da sua destruição na Primavera e da sua reconstituição no Verão. Um fenómeno fotoquímico que já era conhecido na Noruega desde 1928, antes dos CFC! Melhor e melhor conhecido ao longo da década de 80 do século XX, o "buraco do ozono" esteve na origem de textos científicos, mas também de ficção científica e assustou milhões de pessoas. Não consta que tenha sido possível provar que estava relacionado com um eventual aquecimento da Terra, nem sequer das regiões por si afectadas.

A passagem de maiores percentagens de radiações ultravioletas através da atmosfera afectando determinadas regiões da superfície do globo terrestre exigirá mais protecção individual, mas nada disso parece poder comparar-se com os males provocados pela concentração de ozono nas áreas mais poluídas das cidades em tempo quente e seco. Por exemplo, em Paris, os níveis elevados de ozono têm obrigado as autoridades a reduzir ou mesmo interditar, ocasionalmente, o acesso de viaturas automóveis ao centro da cidade (fotografia 1).

A ideia de um "aquecimento global" parece ter vindo a ganhar cada vez mais força à medida que se ia falando menos do "buraco do ozono". A causa principal deste fenómeno é apresentada pela Comunicação Social até à exaustão – o gás carbónico produzido por actividades humanas, como o funcionamento de fábricas, o movimento de viaturas a gasolina ou a gasóleo e os barcos e aviões, conduzirá a um efeito de estufa de consequências catastróficas. No entanto, como os vulcões em actividade e os incêndios florestais de origem natural (provocados por raios) sempre existiram, o efeito de estufa sempre existiu. Aoeita-se que ele constitua parte da explicação da vida à face da Terra. Deste modo, a acção humana apenas poderia agravar o efeito de estufa. Mas para a opinião pública isso explicaria a maioria das catástrofes, cada vez piores, por mais mortíferas, e muito em especial aquelas que se imaginam para o futuro. Falou-se, e ainda se fala, do desaparecimento de glaciares e de calotes polares, o que acarretaria a subida do

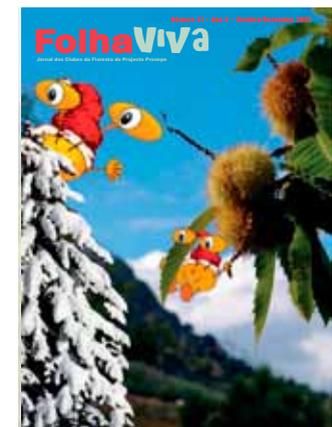
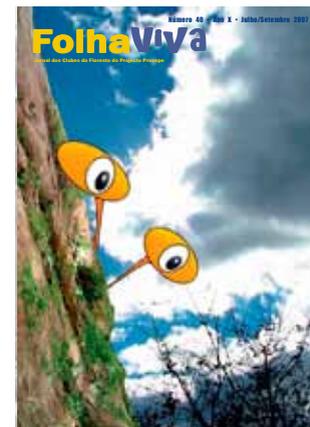
4.2. Material Pedagógico e didático

4.2.1. Jornal Folha Viva

Como fórum de discussão e de divulgação de novos conteúdos relacionados com a temática florestal, o jornal Folha Viva apresentou-se durante este período trienal em formato digital, disponibilizados on line, devido a questões financeiras que vieram atrasar todo o processo de distribuição deste aos Clubes da Floresta.

Foram disponibilizados no site do Prosepe os Folha Viva:

- Número 36 – Ano IX – Julho/Setembro 2006;
- Número 37 – Ano IX Outubro/Dezembro 2006;
- Número 38 – Ano X – Janeiro/Março 2007;
- Número 39 – Ano X – Abril/Junho 2007;
- Número 40 – Ano X – Julho/Setembro 2007;
- Número 41 – Ano X – Outubro/Dezembro 2007;
- Número 42 – Ano XI – Janeiro/Março 2008;
- Número 43 – Ano XI – Abril/Junho de 2008;



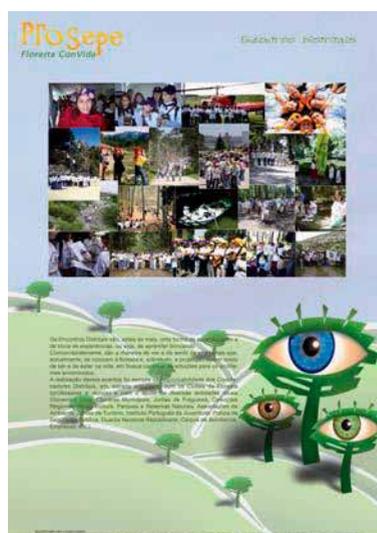
4.2.2. Outras publicações

No ano lectivo de 2006/2007, a título meramente experimental, foi publicado o Boletim Prosepe, cuja principal função era divulgar todas as actividades a serem desenvolvidas em cada mês pelas escolas aderentes à rede Prosepe. A sua distribuição foi feita junto dos Clubes da Floresta e das entidades públicas e privadas que estão ligadas à temática da floresta, mas por falta de financiamento apenas permitiu a edição de 10 números.



A publicação de Posters sobre o Prosepe constitui um veículo por excelência na divulgação do projecto junto do público, visto que estes dão a conhecer os objectivos do projecto, as actividades que vulgarmente fazem parte de cada ano lectivo bem como as principais directrizes patentes neste projecto de sensibilização e educação florestal da população escolar.

Foram produzidos vários, que se distribuíram pelos Coordenadores Distritais, para os poderem usar em acções que promoveram.



4.3. Outros materiais

4.3.1. Material de Identificação

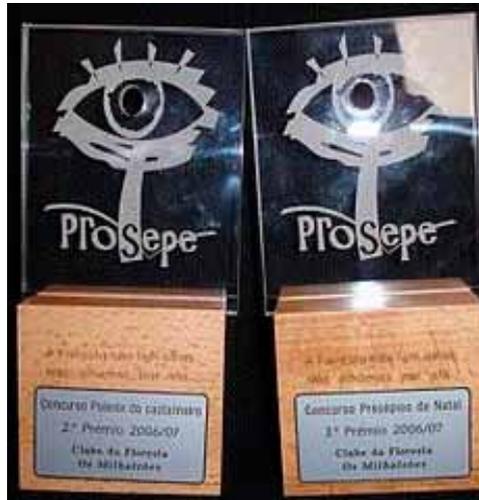
De modo a dar maior visibilidade aos Clubes da Floresta, neste triénio foram realizados concursos, junto dos Clubes, a fim de promover a actualização da sua bandeira, do símbolo de identificação da escola aderente à rede Prosepe e da mascote do Clube.



4.3.2. Material Promocional

4.3.2.1. Troféus Prosepe

A atribuição de Troféus Prosepe durante este triénio teve, como habitualmente, a finalidade de premiar efectivamente os Clubes vencedores de cada concurso, realizado ao longo dos anos lectivos bem como todos os Clubes participantes.



4.3.2.2. Mochilas para o Clube da Floresta

A cada um dos Clubes da Floresta aderentes ao Prosepe foram entregues mochilas que no seu interior, continham diversos tipos de materiais a usar na floresta, como bússola, canivete, lanterna, caixas para recolha de materiais, estojos de primeiros socorros, e também material promocional, desde de porta-chaves, canetas, lápis, pin's a autocolantes, entre outros.



4.3.2.3. Outros

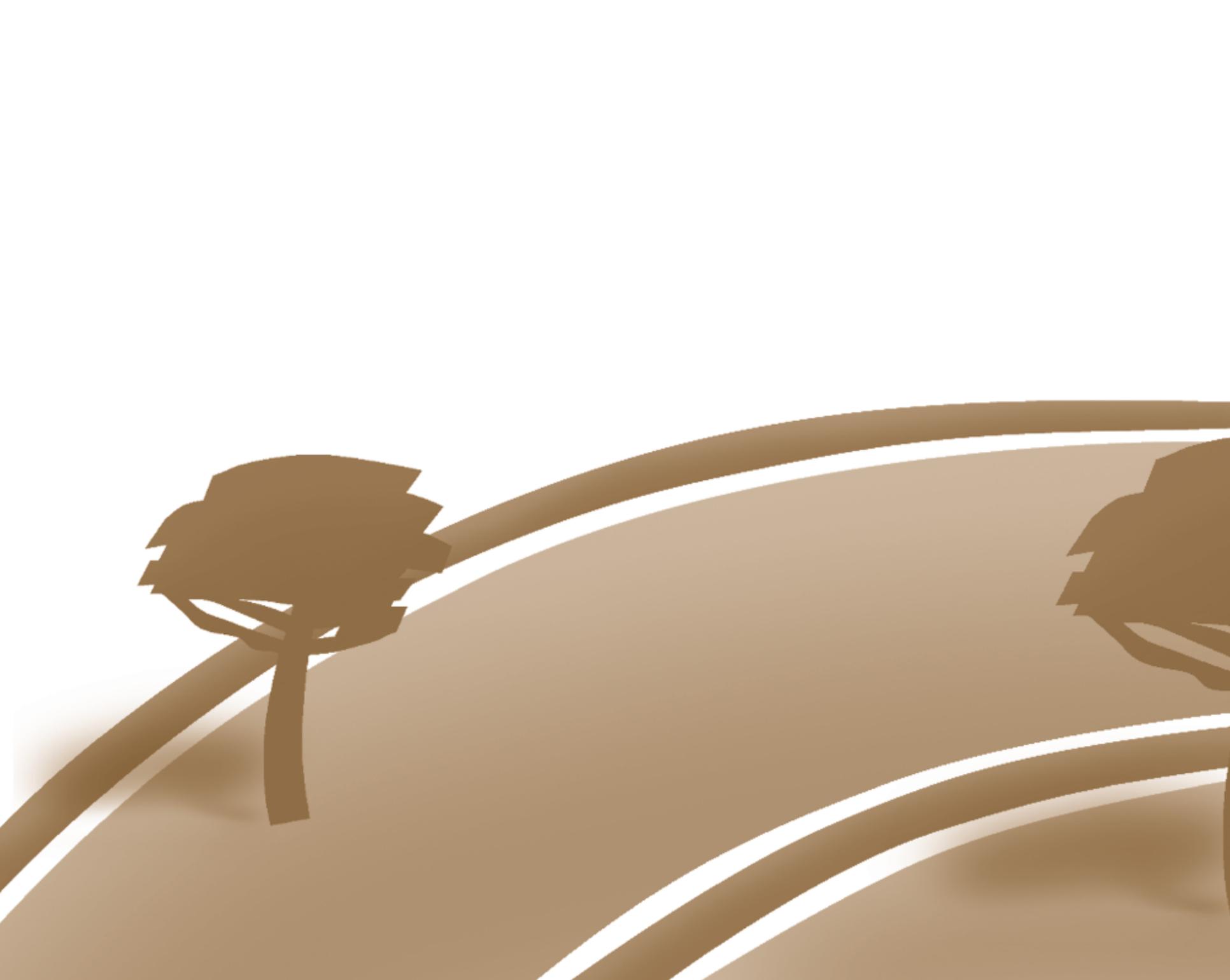
O material promocional serve não só para premiar o esforço e dedicação com que jovens e adolescentes se entregam de corpo e alma ao Prosepe, mas também permitir que os Clubes possam angariar alguns fundos.

Os mais usados foram:

- Autocolantes;
- Porta-chaves;
- Pin's;
- Fitas;
- Marcadores;
- Lápis;
- Canetas.



Aos participantes de cada Jornada Nacional Prosepe foram distribuídos Pastas Prosepe, diplomas de participação e crachás de identificação.



Conclusão



No fecho de mais um ciclo trienal, o quinto, e que, mais uma vez, se desenvolveu em circunstâncias difíceis, levou-nos a interrogar se valeria a pena continuar nestas circunstâncias.

Face aos últimos acontecimentos e decisões políticas, entendemos ser nosso dever suspender a atividade de Coordenação Nacional e ficar na expectativa dos resultados do anúncio feito, pelo responsável político da floresta, quando “falava à margem de uma acção de plantação de árvores com crianças, junto à auto-estrada A23, em Belmonte” como, em 9 de Março de 2009, foi noticiado pelo Diário Digital da Lusa, onde se podia ler que:

- “A partir do próximo ano lectivo haverá novos “Clubes da Floresta” nas escolas, para juntar crianças, jovens e instituições em actividades ligadas à fileira florestal, adiantou à Agência Lusa o Secretário de Estado do Desenvolvimento Rural e das Florestas, Ascenso Simões”.
- “Os ‘Clubes da Floresta’ são um projecto que existe há cerca de 12 anos [mas estava mal informado, porque tinham acabado de celebrar 16 anos de existência e de atividade!], que queremos que ganhe nova dimensão, num trabalho conjunto da Autoridade Nacional Florestal e do Ministério da Educação”, referiu o governante.”
- [...]
- “Os clubes vão ter como missão explicar no terreno esta “visão integrada” às crianças, a partir do pré-primário em diante”.
- “Tudo para que “possamos ter uma nova visão das ciências florestais, que nos últimos anos tem perdido alunos no ensino superior”, acrescentou Ascenso Simões.”
- “Vamos preparar todo este processo para que, no início do ano lectivo que vem, possamos ter estes de clubes de

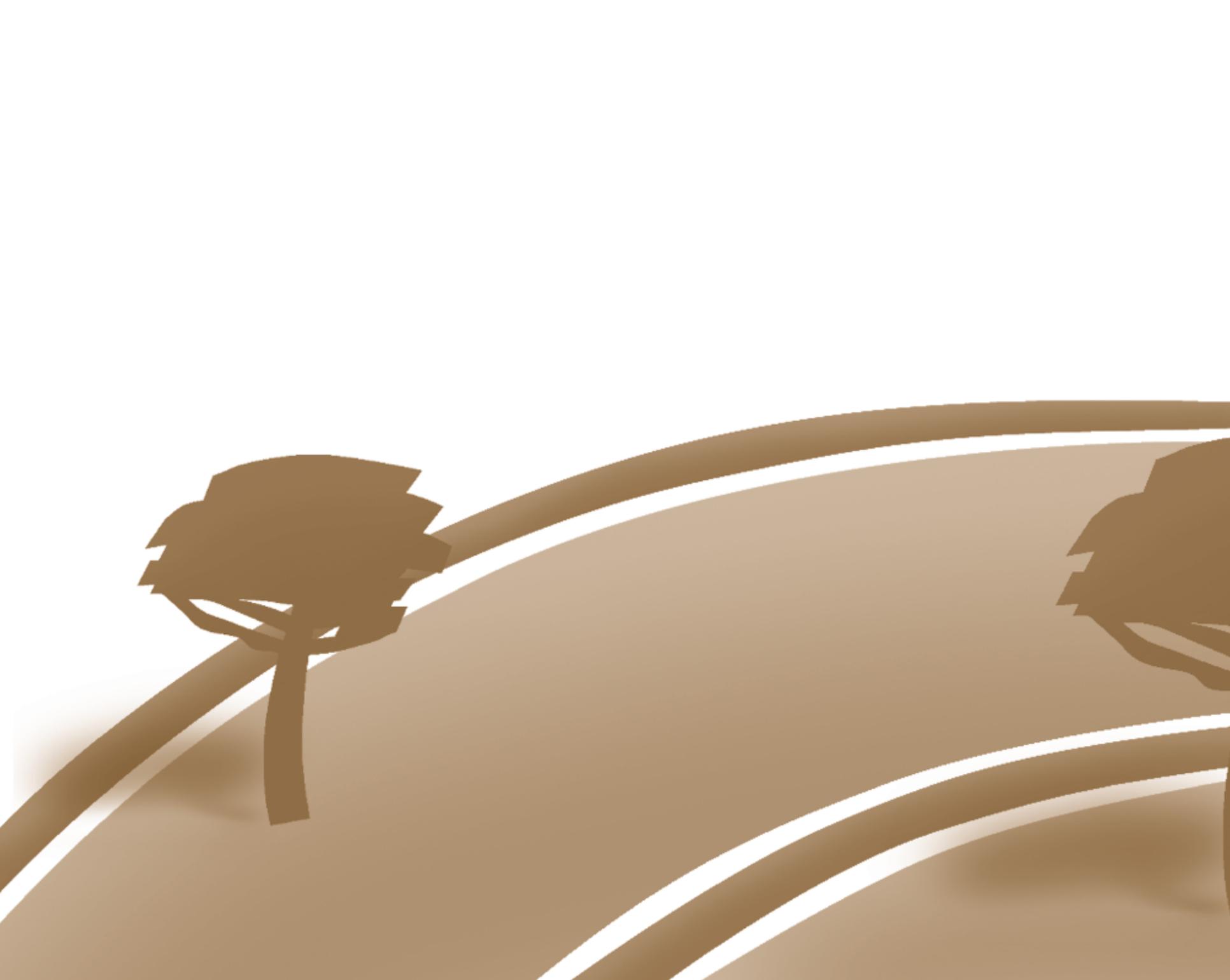
banda larga a iniciar funções nos territórios dos respectivos agrupamentos de escola, onde cada conjunto de entidades definirá as suas acções, concluiu.”

Perante este anúncio público e depois de, no ano anterior, em Aboim (Fafe), no final do Encontro dos Clubes da Floresta do Distrito de Braga, nos ter garantido que nos iríamos encontrar para definir como seria dado o apoio ao Prosepe, entendemos ter chegado a hora de suspender a Coordenação Nacional do que, quer se goste quer não, ainda é o maior projeto de educação (florestal, ambiental e para a cidadania) existente em Portugal.

Esta decisão foi comunicada, em primeira mão, aos Coordenadores Distritais do Prosepe, em reunião de 20 de Junho de 2009, circunstância que foi aproveitada para os incentivar no sentido de se manterem ativos, continuando a dinamizar os respectivos Encontros Distritais, e de transmitirem igual incentivo aos Clubes da Floresta, para que continuassem a desenvolver a sua atividade de defesa e promoção da Floresta, mantendo-se, naturalmente, atentos e expectantes quanto à implementação das medidas anunciadas que, muito sinceramente, nos parecem de implementação duvidosa, na medida em que já anteriormente houve tentativas políticas de “duplicar” e de “exterminar” o Prosepe, mas que, apesar dos substanciais apoios políticos e financeiros, tiveram vida curta. Muito provavelmente, também esta não passará das intenções.

Os Clubes da Floresta ganharam raízes, cresceram e fortaleceram-se, muito deles são árvores adultas e, por conseguinte, saberão cuidar de si e, não tenho dúvidas, continuarão a Olhar pela Floresta.





Índice

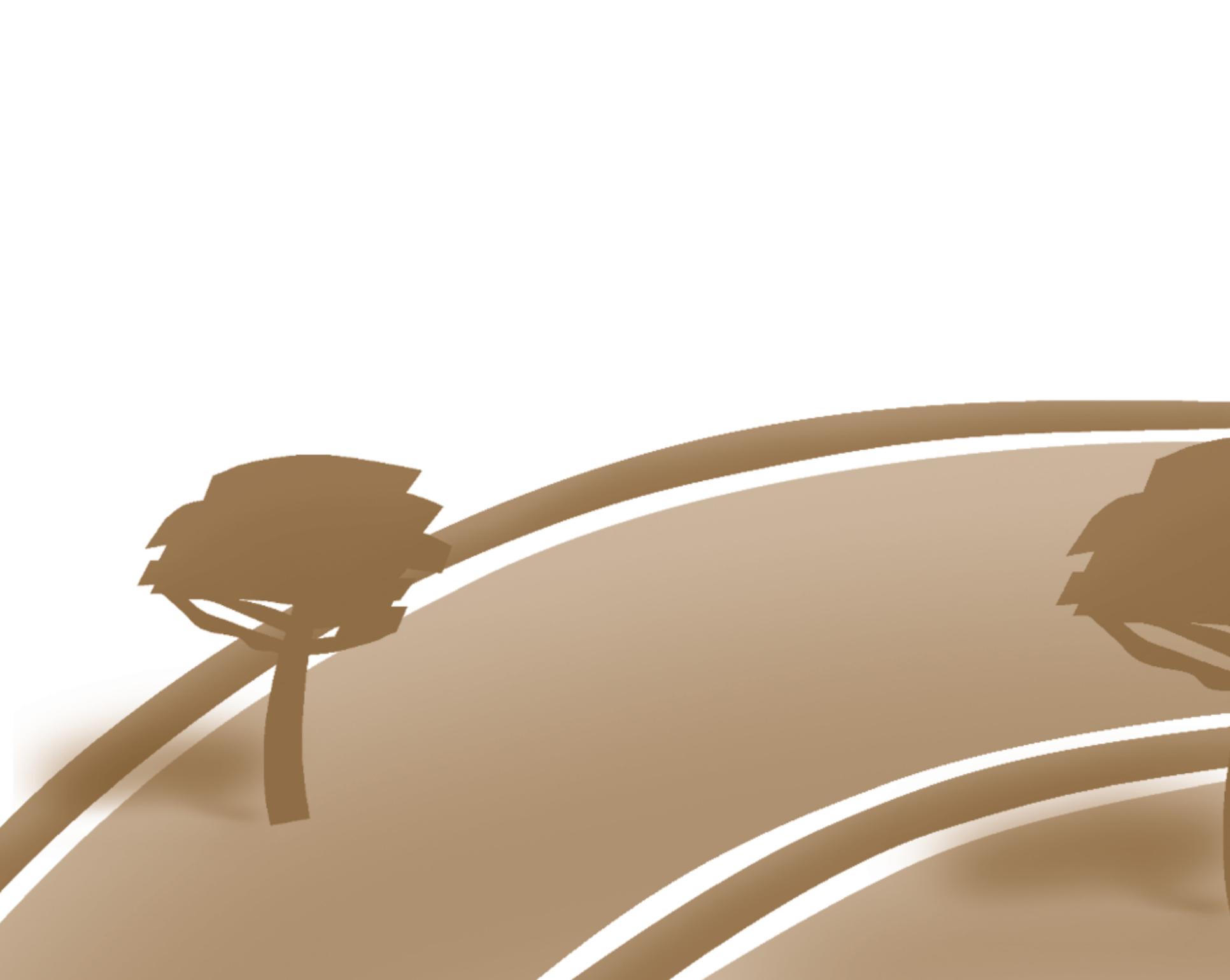


Introdução.....	4
1. Ciclo Olhar pela Floresta.....	8
1.1. 2006/2007 – “Entre a Cinza e o Verde, você decide”.....	9
1.2. 2007/2008 – Floresta em Festa.....	10
1.3. 2008/2009 – Floresta on-line.....	10
1.4. Rede de escolas aderentes ao Prosepe, por concelhos.....	11
2. Actividades.....	13
2.1. Actividades Locais.....	14
2.1.1. Dinamização e Animação do Parque Florestal.....	14
2.1.1.1. 2006/2007.....	14
2.1.1.2. 2007/2008.....	15
2.1.1.3. 2008/2009.....	16
2.1.2. Realização de visitas de estudo.....	17
2.1.2.1. 2006/2007.....	17
2.1.2.2. 2007/2008.....	18
2.1.2.3. 2008/2009.....	18
2.1.3. Promoção de acções de sensibilização.....	19
2.1.3.1. 2006/2007.....	19
2.1.3.2. 2007/2008.....	19
2.1.3.3. 2008/2009.....	20
2.1.4. Comemorações.....	21
2.1.4.1. Outono Prosepe.....	21
2.1.4.1.1. 2006/2007.....	21
2.1.4.1.2. 2007/2008.....	22
2.1.4.1.3. 2008/2009.....	23
2.1.4.2. Dia da Floresta Autóctone.....	24
2.1.4.2.1 2006/2007.....	24
2.1.4.2.2 2007/2008.....	24
2.1.4.2.3 2008/2009.....	25

2.1.4.3. Natal Prosepe.....	26
2.1.4.3.1 2006/2007.....	26
2.1.4.3.3 2008/2009.....	28
2.1.4.4. Dia do Prosepe.....	28
2.1.4.4.1 2006/2007.....	29
2.1.4.4.2 2007/2008.....	29
2.1.4.4.3 2008/2009.....	30
2.1.4.5. Semana da Floresta.....	30
2.1.4.5.1 2006/2007.....	30
2.1.4.5.2 2007/2008.....	31
2.1.4.5.3 2008/2009.....	31
2.1.4.6. Dia Mundial do Ambiente.....	32
2.1.4.6.1 2006/2007.....	32
2.1.4.6.2 2007/2008.....	32
2.1.5. Outras actividades.....	33
2.1.5.1 2006/2007.....	33
2.1.5.2 2007/2008.....	34
2.1.5.3 2008/2009.....	35
2.2. Actividades Regionais.....	36
2.2.1. Encontros Distritais.....	36
2.2.1.1.2006/2007.....	36
2.2.1.2.2007/2008.....	40
2.2.1.3.2008/2009.....	41
2.3. Actividades Nacionais.....	44
2.3.1. Reuniões de Coordenadores Distritais.....	44
2.3.1.1.2006/2007.....	44
2.3.1.2.2007/2008.....	44
2.3.1.3.2008/2009.....	45
2.4. Concursos.....	46
2.4.1. Concurso Polenix (com materiais do castanheiro e da floresta autóctone).....	46
2.4.1.1. Com materiais da Floresta Autóctone.....	46
2.4.1.1.1. 2006/2007.....	46

2.4.1.2. Com materiais do Castanheiro.....	47
2.4.1.2.1. 2006/2007.....	47
2.4.2. Concurso da Quadra Natalícia.....	47
2.4.2.1. Construção da Árvore de Natal.....	47
2.4.2.1.1. 2006/2007.....	48
2.4.2.1.2. 2007/2008.....	48
2.4.2.2. Construção de Postais de Natal.....	49
2.4.2.2.1. 2006/2007.....	49
2.4.2.2.2. 2007/2008.....	49
2.4.2.3. Construção de Presépios.....	50
2.4.2.3.1. 2006/2007.....	50
2.4.2.3.1. 2006/2007.....	50
2.4.3. Trabalho Cibernético.....	51
2.4.3.1. Actualização da Página Web do Clube.....	51
2.4.4. Trabalhos a três dimensões.....	51
2.4.4.1. Concurso de Maios Prosepe.....	51
2.4.4.1.1. 2006/2007.....	51
2.5. Exposições.....	52
2.5.1. Exposição Nacional.....	52
2.5.1.1. 2006/2007.....	52
2.5.2. Exposições Distritais.....	53
2.5.2.1. 2006/2007.....	53
2.5.3. Exposições Municipais.....	53
2.5.3.1. 2006/2007.....	53
2.5.3.2. 2007/2008.....	54
2.6. Olimpíadas da Floresta.....	54
2.6.1. 2006/2007.....	54
2.6.2. 2007/2008.....	55
2.6.3. 2008/2009.....	56

3. Formação de Professores.....	59
3.1. Jornadas Nacionais do Prosepe.....	60
3.1.1. VI Jornadas Nacionais do Prosepe.....	60
3.1.2. VII Jornadas Nacionais do Prosepe.....	61
4. Publicações.....	63
4.1. Formação de Professores.....	64
4.1.1. Actas das VI Jornadas Nacionais do Prosepe.....	64
4.1.2. Actas das VII Jornadas Nacionais do Prosepe.....	64
4.2. Material Pedagógico e didáctico.....	65
4.2.1. Jornal Folha Viva.....	65
4.2.2. Outras publicações.....	66
4.3. Outros materiais.....	67
4.3.1. Material de Identificação.....	67
4.3.2. Material Promocional.....	67
4.3.2.1. Troféus Prosepe.....	67
4.3.2.2. Mochilas para o Clube da Floresta.....	67
4.3.2.3. Outros.....	67
Conclusão.....	69
Índice.....	73





Núcleo de Investigação Científica de Incêndios Florestais
Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra
Chã do Freixo, 3200-395, VILARINHO, LS

Telefone: 00 351 239 992 251
Fax: 00 351 239 992 302

E-mail: prosepe@uc.pt
www.nicif.pt

